

**ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL DOM BOSCO  
FACULDADE DE ENGENHARIA DE  
RESENDE**



**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO  
2010**

**Resende - RJ**

## SUMÁRIO

<b>1. DADOS DA INSTITUIÇÃO.....</b>	<b>1</b>
<b>2. AÇÕES DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO.....</b>	<b>2</b>
<b>3. CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....</b>	<b>3</b>
<b>4. METODOLOGIA UTILIZADA.....</b>	<b>6</b>
<b>4.1- Corpo Discente, Docente e Técnico-Administrativo.....</b>	<b>6</b>
<b>4.2- Divulgação dos Resultados.....</b>	<b>7</b>
<b>4.3- Composição da Amostra e Representatividade para a Comunidade Interna e Externa.....</b>	<b>7</b>
<b>4.4- Instrumentos de Pesquisa para o Corpo Discente.....</b>	<b>8</b>
<b>4.5- Composição da Amostra e Representatividade para o Corpo Docente.....</b>	<b>9</b>
<b>4.6- Instrumentos de Pesquisa para o Corpo Docente.....</b>	<b>9</b>
<b>4.7- Composição da Amostra e Representatividade para o Corpo Técnico-Administrativo.....</b>	<b>9</b>
<b>4.8- Instrumentos de Pesquisa para o Corpo Técnico- Administrativo.....</b>	<b>10</b>
<b>5. RESULTADOS.....</b>	<b>10</b>
<b>5.1- DIMENSÃO 1 – A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.....</b>	<b>10</b>
<b>5.1-1. Percepções do Corpo Discente.....</b>	<b>11</b>
<b>5.1-2. Percepções do Corpo Docente.....</b>	<b>12</b>
<b>5.1-3. Percepções do Corpo Técnico-Administrativo.....</b>	<b>13</b>
<b>5.2- DIMENSÃO 2 – A Política Para o Ensino, A Pesquisa, A Pós-Graduação, A Extensão e as Respektivas Normas de Operacionalização, Incluindo Procedimentos para Estímulo a Produção Acadêmica, as Bolsas de Pesquisa, de Monitoria e demais Modalidades.....</b>	<b>14</b>
<b>5.2-1. Políticas para o Ensino.....</b>	<b>14</b>
<b>5.2-2. Percepções do Corpo Discente.....</b>	<b>15</b>
<b>5.2-3. Percepções do Corpo Docente.....</b>	<b>17</b>

<b>5.2-4.</b>	<b>Percepções do Corpo Técnico-Administrativo.....</b>	<b>18</b>
<b>5.2-5.</b>	<b>Percepções dos Egressos.....</b>	<b>20</b>
<b>5.3-</b>	<b>DIMENSÃO 3 – A Responsabilidade Social da IES, Considerada Especialmente no que se Refere a sua Contribuição em Relação a Inclusão Social, ao Desenvolvimento Econômico e Social, à Defesa do Meio Ambiente, da Memória Cultural, da Produção Artística e do Patrimônio Cultural.....</b>	<b>23</b>
<b>5.3-1.</b>	<b>Programas do Plano de Assistência Social.....</b>	<b>25</b>
<b>5.3-2.</b>	<b>Percepções do Corpo Docente em Relação as Atividades de Responsabilidade Social.....</b>	<b>31</b>
<b>5.3-3.</b>	<b>Percepções do Corpo Discente em Relação as Atividades de Responsabilidade Social.....</b>	<b>32</b>
<b>5.4-</b>	<b>DIMENSÃO 4 – A Comunicação com a Sociedade.....</b>	<b>34</b>
<b>5.4-1.</b>	<b>Estratégias e Meios para a Comunicação Externa e Interna.....</b>	<b>39</b>
<b>5.5-</b>	<b>DIMENSÃO 5 – As Políticas de Pessoal, de Carreira, do Corpo Docente e Técnico Administrativo, seu Aperfeiçoamento, Desenvolvimento Profissional e de Trabalho.....</b>	<b>39</b>
<b>5.6-</b>	<b>DIMENSÃO 6 – Organização e Gestão da IES, Especialmente o Funcionamento e Representatividade do Colegiado, sua Interdependência e Autonomia na Relação Com a Mantenedora, e a Participação dos Segmentos da Comunidade Acadêmica nos Processos Decisórios.....</b>	<b>45</b>
<b>5.6-1.</b>	<b>Organização Administrativa.....</b>	<b>45</b>
<b>5.7-</b>	<b>DIMENSÃO 7 – Infraestrutura Física, Especialmente a de Ensino e de Pesquisa, Biblioteca, Recursos de Informação e Comunicação.....</b>	<b>50</b>
<b>5.8-</b>	<b>DIMENSÃO 8 – Planejamento e Avaliação, Especialmente Em Relação aos Processos, Resultados e Eficácia de</b>	

<b>Auto-Avaliação Institucional.....</b>	<b>57</b>
<b>5.8-1. Recursos Financeiros.....</b>	<b>57</b>
<b>5.8-2. Avaliação e Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional.....</b>	<b>58</b>
<b>5.8-3. Evoluções Observadas a Partir do Plano de Ação com Base nas Pesquisas com a Comunidade Acadêmica..</b>	<b>60</b>
<b>5.8-4. Reflexões - Avaliação e Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional.....</b>	<b>62</b>
<b>5.9- DIMENSÃO 9 – Políticas de Atendimento ao Estudante....</b>	<b>64</b>
<b>5.9-1. Programa de Estímulo aos Estudos e à Aplicação as Atividades Acadêmicas: <u>Prêmio e Diploma Prof. Antonio Esteves</u>.....</b>	<b>64</b>
<b>5.9-2. Programa de Incentivo aos Discentes para Aquisição de Livros Didáticos.....</b>	<b>65</b>
<b>5.9-3. Coordenação de Benefícios: Programa de Auxílio para Alunos Carentes.....</b>	<b>65</b>
<b>5.9-4. Bolsas Auxílio(Iniciação Científica, trabalho, Monitoria).....</b>	<b>66</b>
<b>5.9-5. Seção de Apoio Psicopedagógico.....</b>	<b>66</b>
<b>5.9-6. Restaurante Universitário.....</b>	<b>67</b>
<b>5.9-7. Apoio a Projetos Acadêmicos, Sociais e Comunitários.....</b>	<b>67</b>
<b>5.9-8. Programa de Acolhimento - Recepção aos Alunos Ingressantes.....</b>	<b>68</b>
<b>5.9-9. Diretórios Acadêmicos.....</b>	<b>68</b>
<b>5.9-10. Serviço de Apoio a Mobilidade.....</b>	<b>69</b>
<b>5.9-11. Processo Seletivo da FER.....</b>	<b>69</b>
<b>5.9-12. Estímulo a Permanência.....</b>	<b>71</b>
<b>5.9-13. Suporte para Divulgação de Trabalhos Acadêmicos.</b>	<b>71</b>
<b>5.9-14. Divulgação de Estágios.....</b>	<b>71</b>
<b>5.9-15. Acompanhamento dos Egressos.....</b>	<b>72</b>
<b>5.10-DIMENSÃO 10 – Sustentabilidade Financeira, Tendo em Vista o Significado Social da Continuidade dos Compromissos na Oferta da Educação Superior.....</b>	<b>74</b>
<b>CONSIDERAÇÕES – SUGESTÕES – COMENTÁRIOS.....</b>	<b>77</b>
<b>REFLEXÕES.....</b>	<b>80</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>82</b>

## 1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: Faculdade de Engenharia de Resende

Código da IES: 1081

Caracterização da IES:

( X ) Instituição Privada ( X ) Sem Fins Lucrativos ( X ) Faculdade

Estado: Rio de Janeiro

Município: Resende

Composição da CPA:

<b>Nome</b>	<b>Segmento que representa</b>
Joaquim Borges Rodrigues Júnior	Representante da Sociedade Civil Organizada
Vinícius Soares Brolese	Representante do Corpo Discente
Renata Monteiro Porto	Representantes do Corpo Docente
Julia Beatriz Matos Simon Esteves	Representante da Secretaria da FER
Joaquim Corrêa Pereira	Representante da Mantenedora
Nilza Magalhães Macário	Representante do Centro de Pesquisa, Pós - Graduação e Extensão
Onofre Bueno Filho *	Coordenador de Ensino do Curso de Engenharia Elétrica com ênfase em Eletrônica
Raymundo Nonato dos Santos Junior	Representante do Corpo Técnico-Administrativo

\* Coordenador da CPA da FER

Período de mandato da CPA: 3 anos, com possibilidade de recondução.

Ato de designação da CPA: PORTARIA DA FER Nº 01, de 16 de abril de 2008.

## **2. AÇÕES DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA -**

A Comissão Própria de Avaliação – CPA – da Faculdade de Engenharia de Resende – FER da Associação Educacional Dom Bosco – AEDB - é parte integrante do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES - e é responsável pela condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP.

A CPA adota como referência as diretrizes estabelecidas pelo SINAES, e compete à Comissão:

- Conduzir os processos de avaliação internos da Instituição;
- Sistematizar e prestar informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP;
- Coordenar o processo de diagnóstico e planos de ações corretivas dos principais problemas enfrentados pela instituição;
- Coordenar e acompanhar os processos de avaliação externa da instituição;
- Acompanhar a evolução do tema Avaliação do Ensino Superior junto ao MEC, no sentido de manter a instituição atualizada sobre esta discussão.

No quadro que se segue encontram-se descritas as ações realizadas no período (2010), em conformidade com a Portaria da FER Nº 01, de 14 de junho de 2004 e atualizada pela Portaria da FER de 16 de abril de 2008, com a nova e atual composição para o período de 2008 a 2010, bem como as ações e resultados alcançados a partir de 2010.

<b>Comissão própria de Avaliação - CPA</b>		
<b>Faculdade de Engenharia de Resende</b>		
<b>Período: 2010</b>		
<b>Ações</b>		<b>Resultados Alcançados</b>
<b>Programadas</b>	<b>Realizadas</b>	
Participação na reunião de cursos com as coordenações e professores	Jan / 2010	Divulgação da CPA – Orientações quanto aos Procedimentos e processos de auto avaliação institucional.
Sessões de trabalho dos membros da CPA	Fev / 2010	Planejamento para o ano de 2010. Vinda da comissão do MEC em AGO/2010. Discussão e reflexão sobre a avaliação institucional.
Sessões de trabalho dos membros da CPA	Mai / 2010	Discussão e reflexão sobre a avaliação institucional – Procedimentos, questionários de pesquisa para o Corpo Docente, Discente e Técnico-Administrativo. Foram realizadas mudanças nos processos de pesquisa à comunidade escolar. A pesquisa com o corpo discente passa a ser anual e deverá ser realizada em novembro de cada ano.
Sessões de trabalho dos membros da CPA	Ago / 2010	Reunião extraordinária com os membros da comissão do MEC. Foi feita apresentação dos últimos resultados apurados, bem como do plano ação emanado das discussões com a Direção. Discussão e reflexão sobre a avaliação institucional do Corpo Discente e preparação da avaliação do Corpo Docente e Técnico-Administrativo.
Elaboração e aplicação do instrumento de pesquisa ao Corpo Discente.	Nov / 2010	Aplicado em versão on-line novo questionário tendo como base as dez dimensões avaliadas para se colher informações sob a ótica do corpo discente.

### 3. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A FACULDADE DE ENGENHARIA DE RESENDE é mantida pela Associação Educacional Dom Bosco (AEDB), pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com foro na cidade de Resende, RJ, e com Estatuto inscrito no Cartório do 1º Ofício, de Registro de Títulos e Documentos, Comarca de Resende sob o n.º 232, Livro A-2, em 2 de dezembro de 1965. A AEDB é declarada de Utilidade Pública Federal pelo Decreto nº 86.238, de 30 de junho de 1981, declaração renovada por Decreto de 27 de maio de 1992, publicado no Diário Oficial da União nº

101, de 28 de maio de 1991; na área Estadual, pelo Decreto nº 7.835, de 28 de janeiro de 1974; e no campo Municipal pela Resolução nº 638, de 1º de janeiro de 1966.

A FACULDADE DE ENGENHARIA DE RESENDE está situada no endereço Estrada Resende Riachuelo, no. 2535, CEP: 27511-971, Bairro Campo de Aviação, na cidade de Resende, Estado do Rio de Janeiro, CNPJ 31.463.235/0001-43.

Com autorização de funcionamento dos cursos de Engenharia Elétrica, com ênfase em Eletrônica, autorizado pela Portaria nº 110, de 12 de fevereiro de 1998, Diário Oficial da União, de 16 de fevereiro de 1998, reconhecido pela Portaria n.º 1.622, de 3 de junho de 2004, Diário Oficial da União, de 7 de junho de 2004; portaria essa retificada e publicada no DOU nº 155 de 14 de agosto de 2006 alterando a denominação do curso para Engenharia Elétrica com ênfase em Eletrônica; e Engenharia de Produção, habilitação Automotiva, autorizada pela Portaria n.º 797, de 11 de março de 2005, Diário Oficial da União, de 14 de março de 2005, reconhecido através da Portaria nº 1.506, de 08/10/2009, passando a denominar-se apenas como Engenharia de Produção, bacharelado. Ao final do ano de 2009 a FER obteve autorização para iniciar o Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial através da Portaria Nº 301 de 10/12/2009. A tabela 1 na seqüência resume os cursos ministrados com seus respectivos atos

**Tabela 1 – Cursos da Faculdade de Engenharia de Resende com o respectivo ato.**

<i>Cursos</i>	<i>Ato</i>	<i>Finalidade</i>
<a href="#">AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL</a>	Portaria nº 301 de 10/12/2009.	Autoriz.
<a href="#">ENGENHARIA DE PRODUÇÃO</a>	Portaria nº 1749 de 11/12/2009.	Autoriz.
<a href="#">ENGENHARIA DE PRODUÇÃO AUTOMOTIVA</a>	Portaria nº 797 de 11/03/2005	Autoriz.
<a href="#">ENGENHARIA ELÉTRICA</a>	Portaria nº 1.622 de 03/06/2004*	Reconhec.

Fonte: Sistema e-MEC.

A IES possui IGC 3 e protocolado no sistema e-MEC o processo de renovação de reconhecimento do curso de Engenharia Elétrica (200809294). O pedido de credenciamento da Faculdade de Engenharia



de Resende recebeu parecer satisfatório nas fases de Análise Documental e de PDI.

A verificação *in loco*, por parte da comissão do MEC em 2010, foi subsidiada pelo PDI e pelo Relatório de Auto-Avaliação 2009, ambos presentes no sistema e-MEC. Foram ainda verificados os seguintes documentos: PPC, comprovante de regularidade fiscal e tributária, demonstrações contábeis 2007-2009, balancete de junho de 2010, livro de registro de pessoal e pastas com documentação comprobatória da titulação docente, estatuto da mantenedora, regimento escolar, livro de ata das reuniões colegiadas e atos de nomeação.

É fundamental acrescentar que a Associação Educacional Dom Bosco, mantenedora da FER, desde 1992 realiza avaliação institucional e ao longo de todos esses anos ajustes foram se tornando necessários, com vistas a correções de disfunções de ordem estrutural e conceitual e, conseqüentemente, o atendimento às solicitações da comunidade acadêmica, comprometida com a qualidade do curso. A pesquisa institucional busca compreender o seu passado e seu presente, através das diversas perspectivas trazidas por toda a comunidade acadêmica.

Justificou-se assim a necessidade de ampliar o olhar sobre si com a implantação da Comissão Própria de Avaliação - CPA. A CPA tem como objetivo construir um processo de conhecimento interno da FER na articulação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional e a Gestão Acadêmica com vistas à aplicabilidade de sua missão e objetivos na práxis através da implantação da Autoavaliação.

Dessa maneira, propõe-se a dialogar com os participantes da realidade da faculdade para encaminhar resultados, procedimentos e adequação de posturas acadêmicas às expectativas da própria comunidade a partir da Avaliação Interna.

A filosofia consiste em contemplar os interesses de todos os segmentos da FER, como também, suas expectativas de diálogos produtivos os quais renovam o seu planejamento interno.

Nesta autoavaliação percebe a necessidade de prestar contas também à comunidade externa, pois a FER faz parte do contexto social e cultural do município de Resende - RJ. Assim, os resultados aqui expostos estarão disponíveis a todos os interessados pelo processo de crescimento da instituição.

Para articular a comunicação com a comunidade acadêmica, foram analisados e desenvolvidos pela CPA materiais de divulgação sobre o papel da comissão e questionários avaliativos próprios para cada realidade acadêmica. Os resultados dos questionários propiciarão a sustentação de prioridades; bem como fomenta transformações.

O presente relatório apresenta os últimos dados recolhidos através de pesquisa com o Corpo Discente aplicado em novembro de 2010, bem como as informações colhidas pela comissão de credenciamento do MEC e os planos de ação oriundos das análises das percepções da comunidade acadêmica.

## **4. METODOLOGIA UTILIZADA PARA APURAÇÃO DOS RESULTADOS**

### **4.1 Corpo Discente, Docente e Técnico-Administrativo**

A metodologia utilizada para elaboração do presente relatório consistiu basicamente em avaliações internas tendo como base questionários de pesquisa focados nas dez (10) dimensões estabelecidas como temas para avaliação institucional. A metodologia está projetada de forma a se criar o momento em que a própria comunidade irá se posicionar a partir das informações coletadas e sistematizadas pela CPA. Desse modo, trata-se de uma oportunidade privilegiada para que a comunidade acadêmica faça uma reflexão sobre as suas diversas atividades e tenha possibilidade de conhecer e analisar criticamente a IES e sua globalidade propondo medidas corretivas, tendo em vista a questão da qualidade acadêmica.

O eixo norteador das discussões repousa na possibilidade de comparar a missão, os objetivos, as políticas institucionais e seus programas estruturantes com o que vem de fato sendo realizado. Este processo de auto-avaliação é desenvolvido com a participação dos segmentos docentes, discente e técnicos-administrativos sob a coordenação da CPA.

Um processo de autoavaliação deste porte inclui, necessariamente, a negociação e a participação dos envolvidos tanto nas decisões relativas aos indicadores previstos quanto ao que diz respeito à definição das medidas decorrentes dos resultados obtidos.

O processo de autoavaliação, objeto desta proposta, foi desenvolvido em cinco etapas abrangendo um resumo do período compreendido entre 2006 a 2009, o resultado 2010 e as ações corretivas previstas.

#### **4.2 Divulgação dos Resultados**

- Apresentação e discussão dos resultados através de seminários e reuniões com a comunidade acadêmica e membros da CPA;
- Reunião com a Direção acadêmica para discussão do plano de ação tendo como base os anseios da comunidade acadêmica;
- Publicação dos resultados da autoavaliação em quadros próprios e no site da instituição no link da CPA ([http://www.aedb.br/cpa/fer/bem\\_vindo.html](http://www.aedb.br/cpa/fer/bem_vindo.html)).

#### **4.3 Composição da Amostra e Representatividade para a Comunidade Interna e Externa**

A CPA após reunião ordinária realizada em agosto de 2010 resolveu que a pesquisa com o corpo discente deverá ser realizada, a partir de 2010, anualmente e sempre que possível no mês de novembro de cada ano. Igualmente para o corpo docente e técnico administrativo.

No ano de 2010 a CPA conseguiu finalmente disponibilizar aos egressos uma forma estruturada on-line através do site institucional no seguinte endereço: <http://www.aedb.br/egresso/> . Um ícone está disponível na página de abertura do site (vide figura 1).



Figura 1 – Ícone disponível para pesquisa do egresso na FER.

No ano de 2010 também se instaurou a OUVIDORIA, órgão este aberto às comunidades interna e externa. Através do link <http://www.aedb.br/ouvidoria/> é possível a qualquer membro da comunidade exprimir suas percepções, elogios, reclamações, entre outros sob a atuação da IES e seus membros. Também está disponível na página inicial um ícone (figura 2) que facilita o acesso da comunidade em geral.

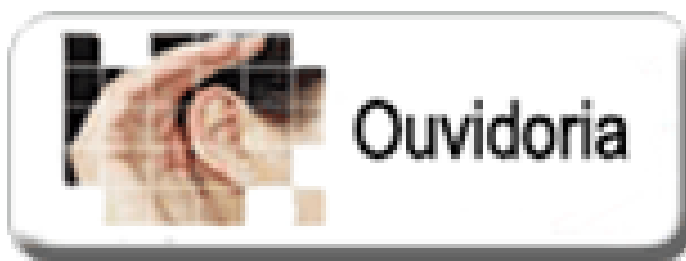


Figura 2 – Ícone disponível para acesso à ouvidoria.

#### **4.4 Instrumentos de Pesquisa para Corpo Discente**

O instrumento avaliativo complementar – questionário on-line, utilizado pela CPA tem como finalidade a construção de diálogos cada vez mais próximos entre os acadêmicos da FER. A pesquisa de satisfação do Corpo Discente *on-line* realizada em 2010, diferentemente dos anos anteriores, permitiu ao corpo discente que desenvolvesse um

conhecimento mais profundo à cerca do trabalho da CPA e da própria instituição. O instrumento de pesquisa foi revisado e alterações significativas foram realizadas, principalmente no âmbito da contextualização adequada as dez (10) dimensões investigadas.

#### **4.5 Composição da Amostra e Representatividade para o Corpo Docente**

Durante o ano de 2010 também muito se discutiu sobre o questionário de pesquisa do corpo docente. Não se implantou ainda o questionário on-line de forma a facilitar o acesso do corpo docente, bem como o trabalho da CPA. A CPA juntamente com a Direção tem o intuito de implantar este sistema no ano de 2011.

#### **4.6 Instrumento e Pesquisa para o Corpo Docente**

O instrumento avaliativo - questionário, utilizado pela CPA tem como finalidade a construção de diálogos cada vez mais próximos entre os docentes da FER.

O instrumento de pesquisa utilizado tem como objetivo identificar a percepção do corpo docente em relação à organização e funcionamento da instituição, bem como avaliar a eficiência dos procedimentos, serviços e trabalhos executados pelos diversos setores da FER, a infra-estrutura, a política de desenvolvimento e qualificação profissional, o curso, a coordenação do curso e a auto-avaliação dos docentes.

Ao final o docente tem a oportunidade de emitir seus comentários e sugestões de forma que se possa expor as potencialidades e as fragilidades da IES e apresentação de sugestões de melhorias.

#### **4.7 Composição da Amostra e Representatividade para o Corpo Técnico-Administrativo**

Para avaliar as condições de trabalho, a política de benefícios, a política de desenvolvimento e qualificação profissional, a infra-estrutura, as condições de trabalho no setor e a autoavaliação do corpo técnico administrativo foi distribuído aos supervisores dos diversos setores questionários de pesquisa que pudessem captar as percepções à cerca da instituição no âmbito das dez (10) dimensões.

#### **4.8 Instrumento de Pesquisa para o Corpo Técnico-Administrativo**

O instrumento avaliativo - questionário, utilizado pela CPA tem como finalidade a construção de diálogos cada vez mais próximos entre os funcionários da FER.

O instrumento de pesquisa tem como objetivo identificar a percepção dos funcionários administrativos em relação à organização e funcionamento da instituição.

### **5. RESULTADOS**

#### **5.1- DIMENSÃO 1 – A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

Os documentos analisados apresentam como missão da IES “Formar continuamente engenheiros e tecnólogos, ambos com caráter generalista, humanista, crítico e reflexivo, capacitado a absorver e desenvolver novas tecnologias, estimulando a sua atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanista, em atendimento às demandas sociais”.

A IES apresenta o perfil de uma instituição preocupada com a educação, a ciência, a ética, a cultura e a tecnologia na busca ao atendimento das necessidades locais e regionais da comunidade.

A Faculdade de Engenharia de Resende – FER contempla em sua essência dois aspectos relevantes na formação de seus acadêmicos.

- **Formação Ética** – visa à estruturação da personalidade do profissional para sua formação ética-cidadã.
- **Formação Profissional** – visa à capacitação científica e tecnológica para o exercício de suas funções.

A Faculdade de Engenharia de Resende – FER apresentou o PDI referente ao período 2009-2013; o PDI apresentado está condizente com a estrutura determinada pelo art. 16 do Decreto n.º 5.773/2006, e seu conteúdo contempla todas as informações demandadas.

### 5.1.3 – Percepções do Corpo Discente

Na pesquisa com o Corpo Discente houve uma participação mais representativa que no ano de 2008. Esta afirmação pode ser verificada no gráfico da figura 5.1 na sequência:

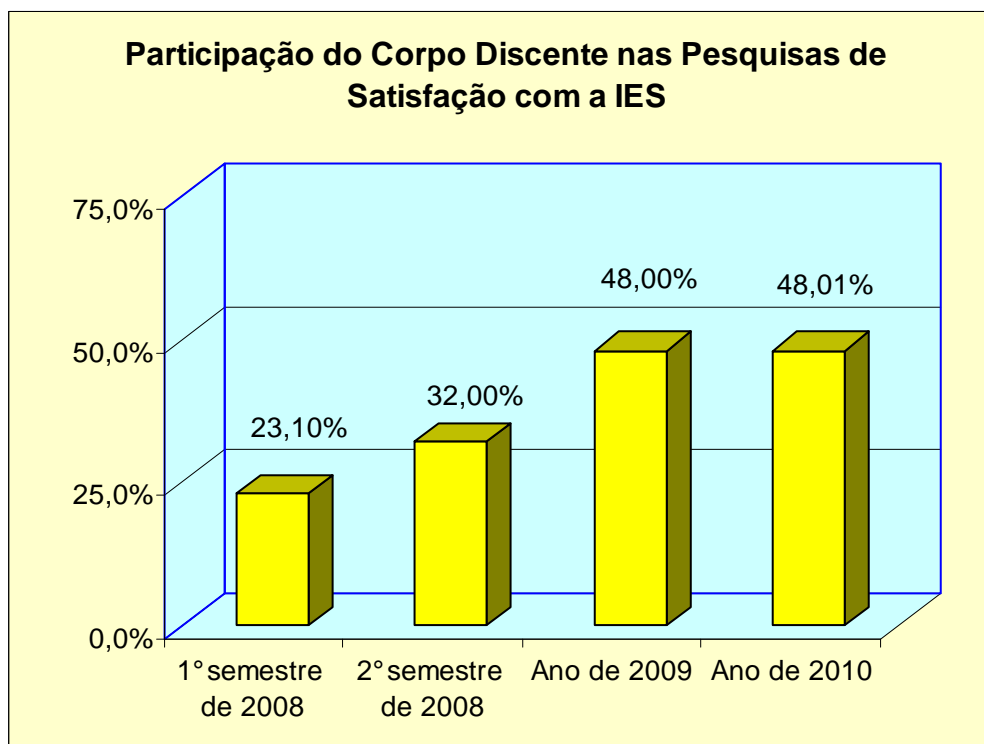


Figura 5.1 - Participação do Corpo Discente nas Pesquisas de Satisfação com a IES.

Na sequência são apresentados os resultados das percepções do Corpo Discente em relação a dimensão 1 relativas ao conhecimento do PPC o qual está articulado com o PPI e PDI, com relação ao Perfil Profissional proposto pelos cursos e a formação pessoal e humana proposta pela IES. Os resultados são apresentados na figura 5.2.

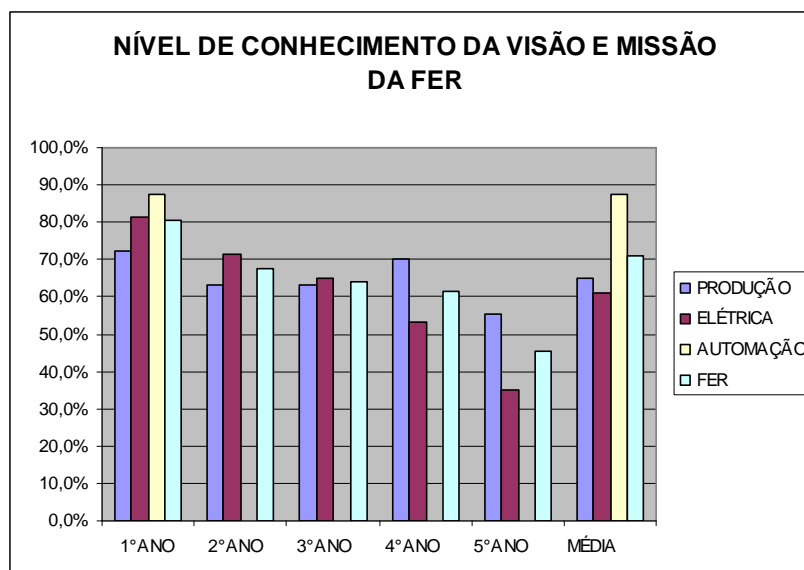


Figura 5.2 – Nível de Conhecimento da Visão e Missão da FER.

#### 5.1.4 – Percepções do Corpo Docente

Quanto a dimensão 1 o corpo Docente apresenta os seguintes resultados colhidos através da pesquisa realizada em relação ao conhecimento da Missão da IES.

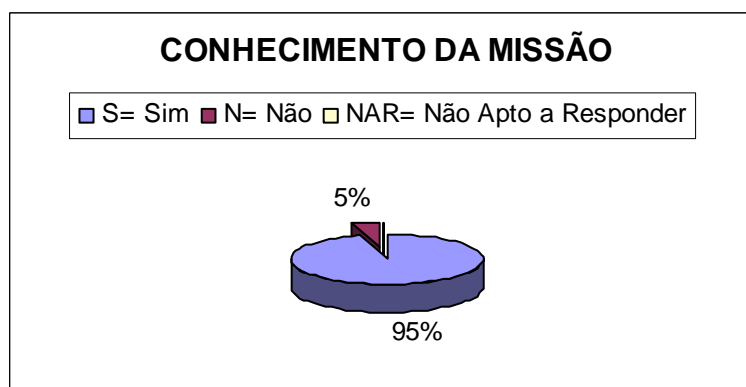


Figura 5.3 – Percepção do Corpo Docente com relação ao conhecimento da Missão da IES.



- Em relação ao conhecimento do PDI.

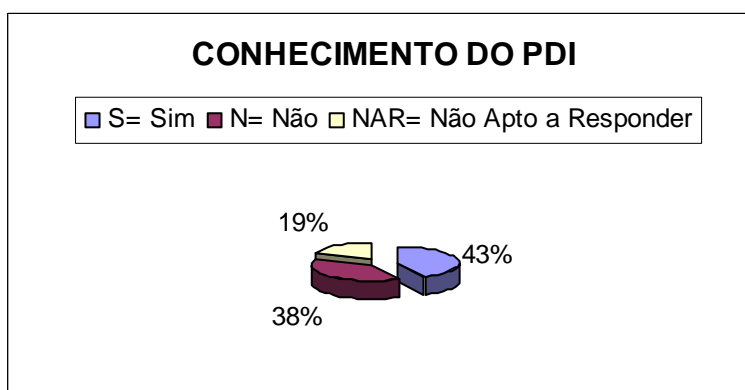


Figura 5.4 – Percepção do Corpo Docente com relação ao conhecimento do PDI da IES.

#### 5.1.5 – Percepções do Corpo Técnico Administrativo

A percepção do Corpo Técnico – Administrativo com a Missão da IES é colhido de acordo com o grau de conhecimento do PDI da IES. O questionário de pesquisa desse braço da comunidade acadêmica questionou se o conhecimento da Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional é Integral, Parcial ou ainda se era desconhecido. De 55 questionários entregues aos membros desta comunidade acadêmica 31 foram devolvidos preenchidos. A figura 5.5 ilustra o nível de conhecimento em relação a Missão e ao PDI institucional.

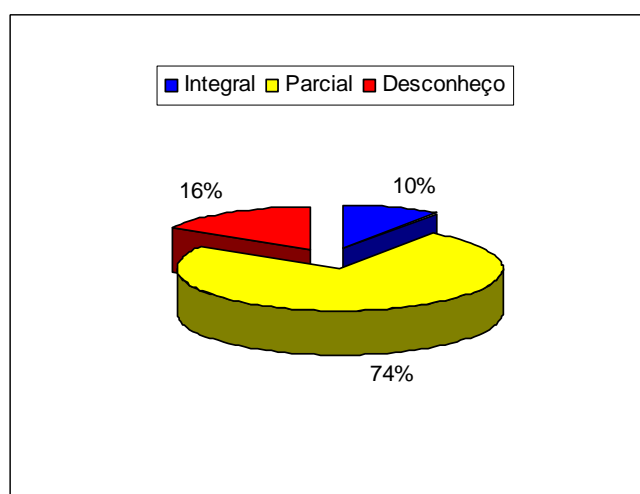


Figura 5.5 – Percepção do Corpo Técnico Administrativo com relação ao conhecimento da Missão e PDI da IES.

A Comissão de Avaliação Externa verificou que na Faculdade de Engenharia de Resende - FER, Mantida pela AEDB – Associação Educacional Dom Bosco, as propostas constantes no PDI estão sendo, na medida do planejado, adequadamente implantadas, com as funções, órgãos e sistemas administrativos e de gestão também adequados para a efetiva implantação dos cursos da Faculdade.

Também se verificou que os resultados das avaliações internas e externas são adequadamente utilizados como subsídio para revisão de PDI, bem como para ações administrativas e acadêmicas.

## **5.2- DIMENSÃO 2 – A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUINDO PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO A PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES.**

### **5.2.1 – Políticas para o Ensino**

Conforme estabelecido no PPI articulado ao PDI e ao PPC a política de Ensino é estabelecida e de conhecimento da comunidade acadêmica.

A área de influência de Resende estende-se pelo conglomerado de municípios dos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo e Minas, compondo a Região do Médio Paraíba, tendo o município de Resende se tornado um pólo industrial automotivo a partir da instalação da Volkswagen e da Peugeot-Citroen. Nos últimos 5 anos, essas indústrias têm impulsionado bastante o crescimento da região e vem demandando mão de obra mais qualificada em diversas áreas do conhecimento. A direção da Faculdade de Engenharia de Resende, atenta às necessidades regionais, tem movido esforços no sentido de atender às novas demandas e assim ampliar sua inserção regional a partir da oferta de novos cursos, programas e serviços, visando oportunizar formação profissional e assim possibilitar o acesso ao mercado de trabalho dos jovens da região.

Quanto às informações sobre a condição sócio-econômica, produção industrial, comercial e de prestação de serviços, denota uma situação típica: a potencialidade industrial, comercial e de prestação de serviços da Região do Médio Paraíba, sendo Resende a cidade que verifica a maior demanda por novas

tecnologias de manufatura e de serviços, exigindo profissionais altamente qualificados.

A política de ensino, procurando manter-se fiel às premissas que norteiam o trabalho de mais de 46 anos realizado pela AEDB e de 13 anos pela FER, estão assim consignadas:

- fomentar estudos e reflexão permanentes sobre os Projetos Pedagógicos dos Cursos implantados para garantir sua articulação com a missão, vocação e objetivos institucionais;
- garantir que o Currículo do curso concretize as competências e habilidades necessárias à formação, fundamentadas nos referenciais socioantropológicos, psicológicos, epistemológicos e pedagógicos previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais e no projeto político institucional;
- incentivar o aluno na busca contínua de conhecimentos para a melhor constituição de um profissional – cada vez mais capacitado – para atuar nas áreas de sua competência;
- fomentar estudos e reflexão sobre a prática profissional e sua abrangência sócio-ambiental capacitando o aluno para o exercício da observação e análise crítica;
- desenvolver a capacidade de auto-aprendizado contínuo de alunos e de professores;
- fazer observar nas ações e atitudes de alunos, professores e técnicos administrativos padrões construtivos de relacionamento e favorecedores do respeito às pessoas, às organizações e ao meio ambiente.

### **5.2.2 – Percepções do Corpo Docente**

A percepção do corpo docente em relação a qualidade do ensino ofertado poderá ser verificada nas figuras 5.6, 5.7, e 5.8 na seqüência.

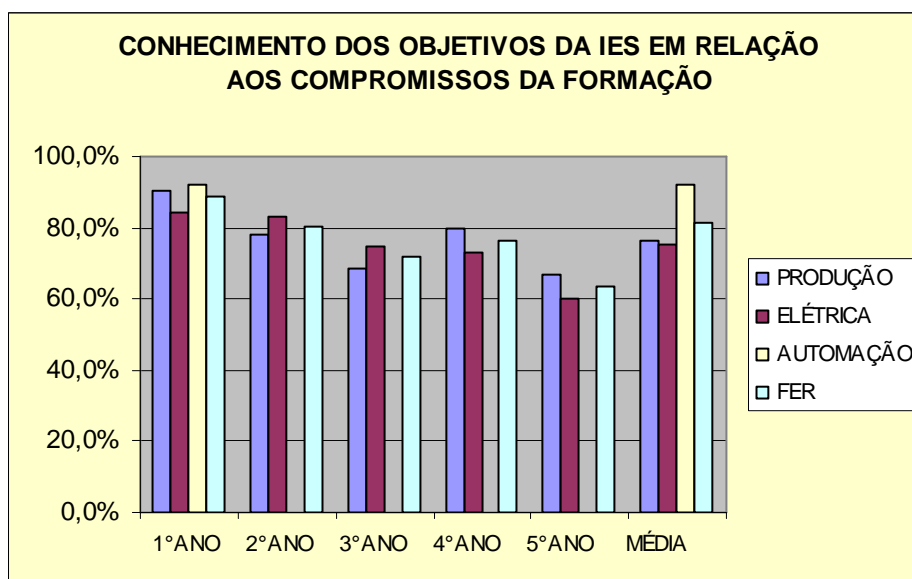


Figura 5.6 – Percepção do Corpo Docente em relação aos Objetivos e Compromissos da Formação.

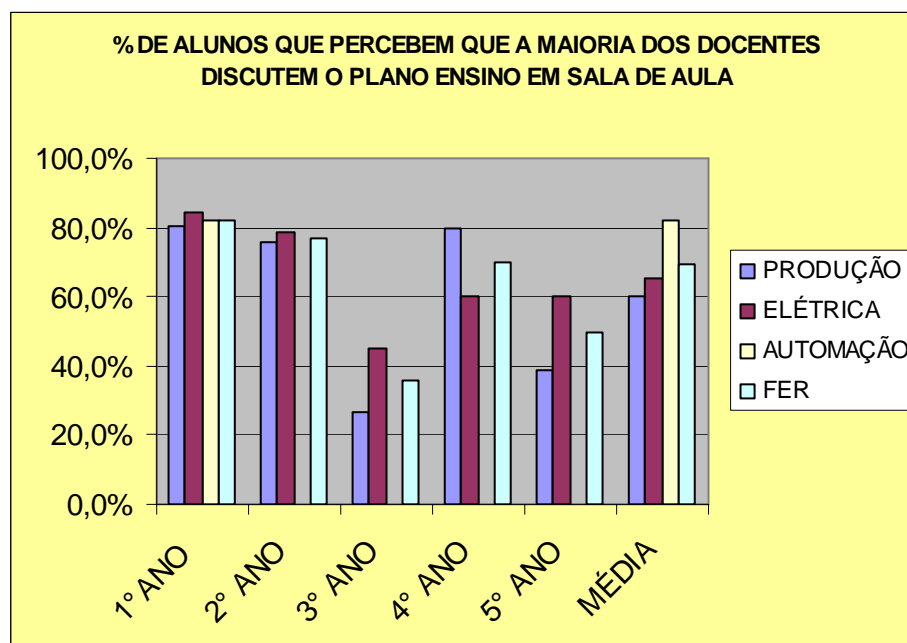


Figura 5.7 – % de Alunos que Percebem que a Maioria dos Docentes discutem o Plano de Ensino em Sala de Aula.

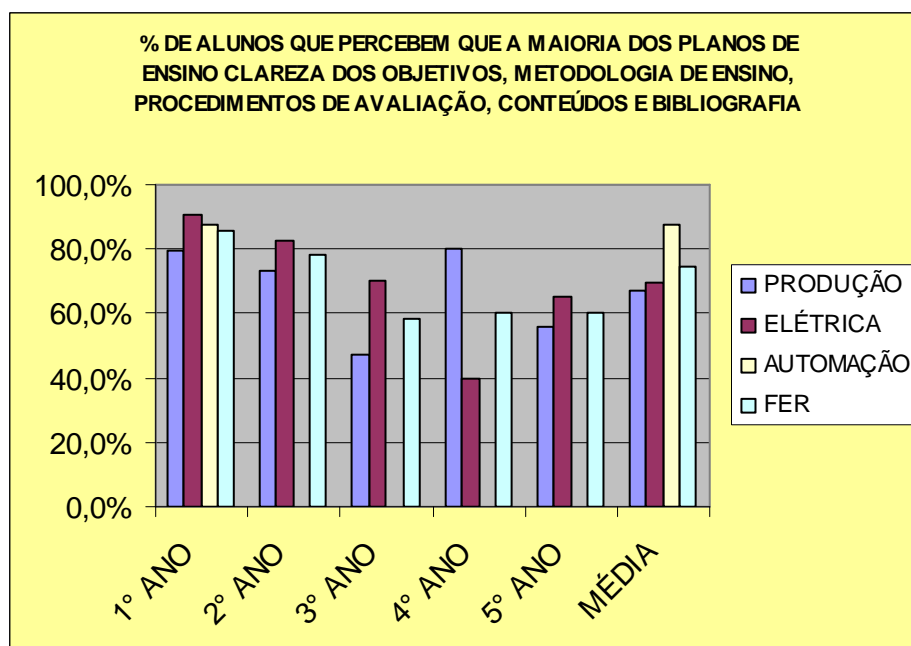


Figura 5.8 – % de Alunos que Percebem que a Maioria dos Planos de Ensino Possuem Clareza dos Objetivos, Metodologia de Ensino, Procedimentos de Avaliação, Conteúdos e Bibliografia.

### 5.2.2 – Percepções do Corpo Docente

A percepção do corpo docente em relação a qualidade do ensino ofertado poderá ser verificado nas figuras 5.9, 5.10, e 5.11 na seqüência.

- Em relação ao onhecimento do PPC do curso.

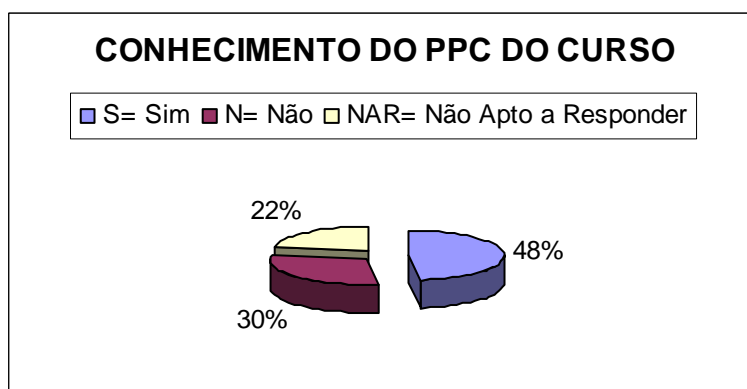


Figura 5.9 – Percepção do Corpo Docente com relação ao conhecimento do PPC dos cursos em que atua.

- Em relação a articulação do PDI, PPI e PPC.

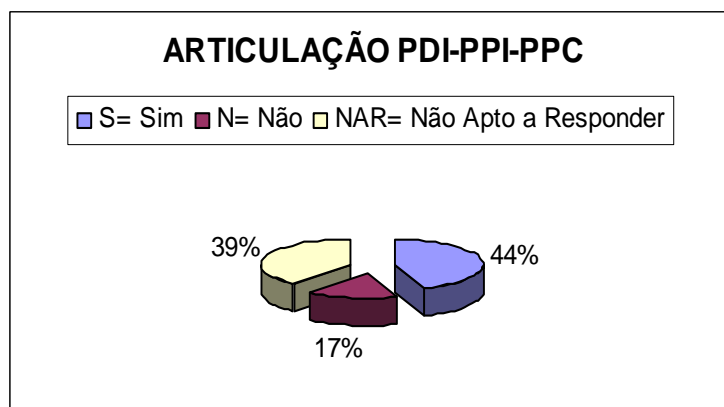


Figura 5.10 – Percepção do Corpo Docente com relação a articulação entre PDI, PPI e PPC.

- Em relação a participação nas discussões do PPC.

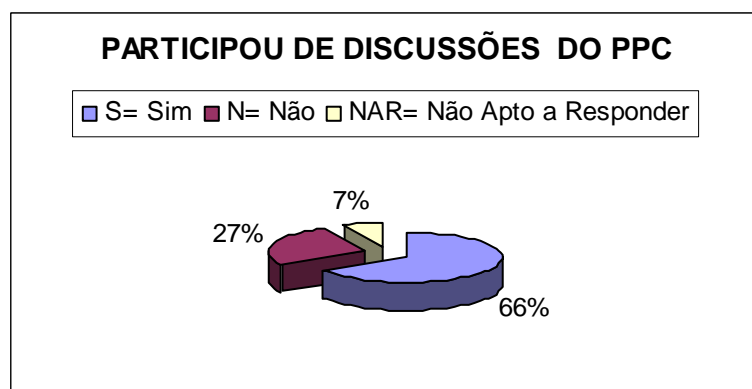


Figura 5.11 – Percepção do Corpo Docente com relação a sua participação nas discussões de elaboração do PPC.

### 5.2.3 – Percepções do Corpo Técnico - Administrativo

A percepção do corpo técnico-administrativo em relação a qualidade do ensino ofertado poderá ser verificado nas figuras 5.12, 5.13, e 5.14 na seqüência.

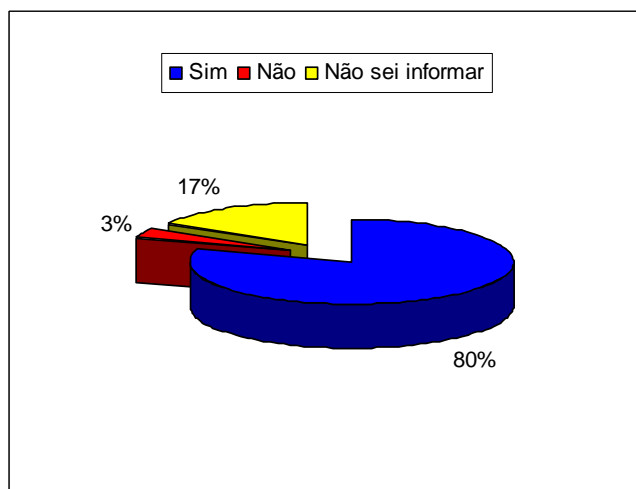


Figura 5.12 – Percepção do Corpo Técnico-Administrativo com relação a sua satisfação com a qualidade de ensino, pesquisa e pós-graduação da FER.

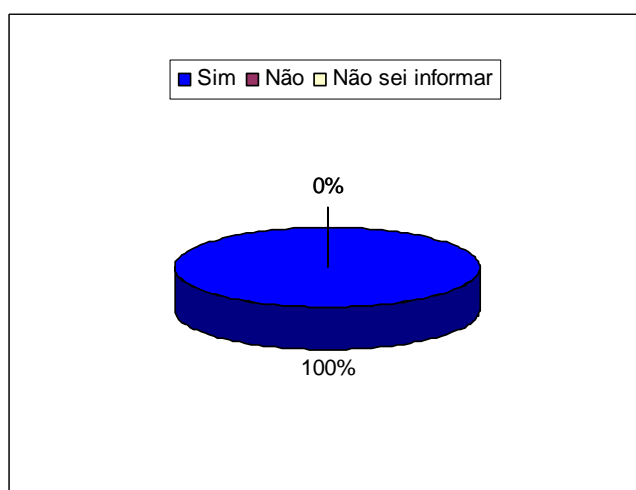


Figura 5.13 – Percepção do Corpo Técnico-Administrativo com relação a sua satisfação com os eventos promovidos ou não pela instituição que permitam a divulgação de trabalhos científicos.

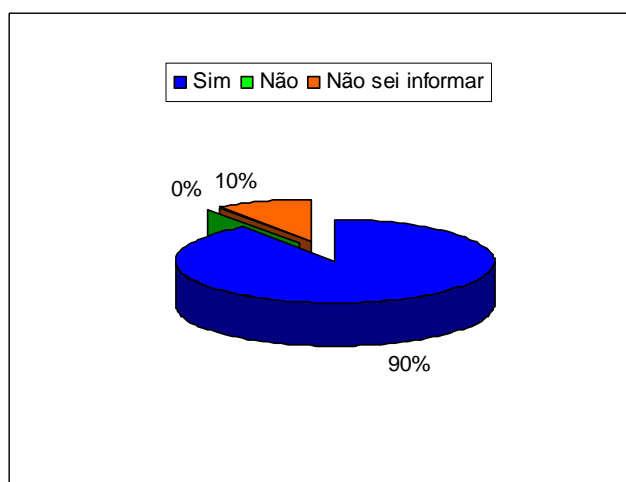


Figura 5.14 – Percepção do Corpo Técnico-Administrativo com o relacionamento dos cursos de Pós-graduação com as atividades acadêmicas.

#### 5.2.4 – Percepções dos Egressos

Através de pesquisa on-line no site da AEDB é possível, de forma dinâmica coletar as informações dos egressos dos cursos da FER. Os resultados mostram boa coerência com a percepção da comunidade interna há ser vista na seqüência.

Como é a exigência da sua capacitação profissional na atualidade ?	Inferior a recebida no curso em que se formou: 27.3 % Compatível com a recebida no curso : 50 % Superior a recebida no curso em que se formou: 22.7 %
Na sua opinião, como foi o seu aprendizado durante o curso ?	Muito alto : 22.7 % Alto: 50 % Médio: 27.3 % Baixo: 0 % Muito baixo: 0 %
Qual o seu grau de satisfação com a área profissional em que você se formou?	Muito satisfeito: 47.7 % Satisfeito: 38.6 % Indiferente: 9.1 % Insatisfeito: 0 % Muito insatisfeito : 0 % Não sabe/não opinou: 4.5 %
Cursos de Pós-graduação que você realiza ou realizou, é na mesma instituição em que fez o curso anterior?	Sim: 86.4 % Não: 13.6 %



Qual o tipo de titulação oferecido pelo seu curso de pós-graduação	Especialização: 79.5 % Mestrado: 15.9 % Doutorado: 0 % Não sabe/Não opinou: 4.5 %
Como você avalia o curso de graduação que você concluiu na instituição?	Excelente: 13.6 % Muito Boa: 50 % Boa: 34.1 % Péssima: 0 % Não Opinou: 2.3 %
Como você avalia os conhecimentos teóricos da sua área de formação?	Excelente: 20.5 % Muito Bom: 40.9 % Boa: 38.6 % Péssima: 0 % Não Opinou: 0 %
Como foi o seu curso de graduação em relação a sua expectativa?	Superou as expectativas : 15.9 % Atendeu as expectativas: 75 % Não atendeu as expectativas : 6.8 % Não sabe/Não opinou: 2.3 %

**Observações dos alunos**  
**Curso de Engenharia Elétrica - Eletrônica**

Me formei em 2005 e talvez as informações que serão citadas não sejam tão relevantes, porém pretendo contribuir da melhor forma possível. Acredito que a parte de distribuição de energia e motores devia ser mais explorada, pois o mercado de trabalho exige muito isso e nos laboratórios devem ser realizados testes práticos com motores e controladores programáveis. O PLC é extremamente utilizado em indústrias, por isso acho que é um item que também deve ser considerado. No mais acho que é uma excelente instituição onde os alunos que querem concluir o curso devem estudar bastante e isso é muito importante, pois o mercado de trabalho apresenta grandes desafios e a graduação é a base para o sucesso. Obrigado pela oportunidade.

Que a formação em Engenharia continua sempre melhorando e aperfeiçoando.

A instituição é muito boa, só tem que melhora a organização na administração.

Minhas sugestões de melhorias são: - Selecionar professores com boa didática além do conhecimento teórico. - Criar um sistema de avaliação direta dos professores, como por exemplo alguém da própria instituição assistir algumas aulas. - Reformulação completa dos laboratórios, infra-estrutura e equipamentos. - Implantação de Iniciação científica. Ponto Positivo - As premiações e bolsas de estudo

A AEDB caminha a passos largos em busca da sua sustentabilidade, desde que concluí meu curso, retornei algumas vezes à biblioteca e observei diversas mudanças significativas.

Excelente Faculdade de Engenharia Elétrica-Eletrônica. Os professores são ótimos e a Instituição é comprometida com o aprendizado dos alunos.

Manter contato com os ex-alunos é de grande valia para nivelamento e garantia de

melhorias futuras; Poderia haver um site de publicação e/ou convívio (tipo twitter) da faculdade. Onde vários fóruns poderiam ser apresentados e materiais serem expostos. A sugestão é de criar um banco de informações com currículo de ex-alunos que ainda não conseguiram ingressar no mercado de trabalho. Podendo ajudá-los nesta empreitada. Quanto aos já empregados, poderíamos usufrir do espaço para medir nossa performance diante do mercado. Abraço.

Pretendo este ano fazer pós graduação na área de gestão de projetos ou gestão empresarial industrial.

A Comissão do MEC na visita *in loco* para credenciamento da IES verificou que as políticas de ensino, pesquisa e extensão praticadas pela IES estão coerentes com o PDI.

A Faculdade de Engenharia de Resende possui IGC 3 e as atividades realizadas nos cursos de graduação, na modalidade presencial, garantem os referenciais mínimos de qualidade desses cursos. Foi verificado que na FER existe rigor na metodologia e muita seriedade no cumprimento dos conteúdos e na avaliação do processo ensino-aprendizagem.

Na pós-graduação (Lato Sensu) na modalidade presencial, podem-se observar os referenciais de qualidade inclusive na repetição dos cursos. Essas diretrizes resultam ações, que são acessíveis ao conhecimento da comunidade e estão adequadamente implantadas e acompanhadas por um setor específico.

Apesar de a Instituição ser uma Faculdade isolada, não lhe sendo cobrada a obrigatoriedade de pesquisa e nem iniciação científica, a FER - Faculdade de Engenharia de Resende apresenta atividades de pesquisa e de iniciação científica que resultam de diretrizes de ações, e estão adequadamente implantadas e acompanhadas, com participação de número significativo de professores e estudantes. Inclusive, em uma dessas pesquisas ocorreu o desenvolvimento de uma cadeira de rodas a baixo custo. Ocorre também na Instituição uma intensa semana de atividades científicas denominada SEAC.

Verificou-se que as atividades de extensão resultam de diretrizes de ações que vão além do proposto em PDI. Elas estão também adequadamente implantadas e acompanhadas. Além disso verificou-se a relevância acadêmica, científica e social no entorno institucional, para a sociedade de Resende e municípios vizinhos, bem como sua vinculação com a formação acadêmica do aluno. Também verificou-se cursos de formação técnica para a comunidade e em parcerias com as empresas da região.

### **5.3 – DIMENSÃO 3 – A Responsabilidade Social da IES, Considerada Especialmente no que se Refere a sua Contribuição em Relação a Inclusão Social, ao Desenvolvimento Econômico e Social, à Defesa do Meio Ambiente, da Memória Cultural, da Produção Artística e do Patrimônio Cultural**

A Aedb em 2010 formalizou seu Plano de Assistência Social; neste estão incluídas as ações em andamento e em planejamento.

Dentre os programas consolidados pode-se destacar os de Integração ao Mundo do Trabalho, o de Assistência à Saúde da Família, o de Bolsas de Estudos e Benefícios para estudantes carentes, e o de Assistência a Idosos, sendo estes o que mais demonstraram eficácia em suas realizações.

O presente plano pretende enfrentar desafios já assumidos: ampliar as ações nos programas institucionalizados; criar novos programas focando o fortalecimento da relação escola e sociedade; aprofundar a inserção no processo de fortalecimento da sociedade civil e das políticas públicas, através da participação nas diversas instâncias de representações na comunidade local, regional e nacional.

Espera-se que o plano, tendo em vista uma relação dialógica entre os sujeitos envolvidos, seja apenas o começo da contribuição da AEDB na

consolidação do caráter de universalização comunitária e na implementação do desenvolvimento sustentável da região das Agulhas Negras.

A AEDB desenvolve ação social também através de parcerias com outras instituições parceiras:

- Prefeituras Municipais (Educação): Resende, Itatiaia, Porto Real, Arapeí, Queluz.
- Santa Casa de Misericórdia de Resende.
- Asilo Nicolino Gulhot para velhice desamparada.
- Conselho Municipal de Educação de Resende (Ensino Superior).
- Conselho Municipal de Cultura.
- Conselho Municipal de Meio Ambiente
- Conselho Consultivo do Parque Nacional do Itatiaia
- OMEP – Organização Mundial para Educação Pré-Escolar.
- CVI – Centro de Valorização da Vida Independente.
- ASFOE – Associação Sul-Fluminense de Orientadores Educacionais.
- Projeto PCN EM AÇÃO no Médio Paraíba.
- Conferência Municipal de Assistência Social.
- Conferência Municipal de Saúde.
- Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência de Resende – COMPED
- NAPES - Núcleo de Apoio Especializado, da Coordenadoria III, de Educação/SEE/RJ.
- AGEVAP (Agência de Águas do Rio Paraíba do Sul).
- Academia Resendense de História.
- Academia Itatiaense de História.
- Instituto de Estudos Vale Paraibano.
- Academia de História Militar Terrestre do Brasil.

Tendo em vista a realidade social em que a AEDB está inserida e a legislação pertinente à assistência social, a AEDB edita seu Plano de Atendimento, com programas de caráter continuado, mas no conjunto com projetos elaborados e reeditados anualmente, selecionados

especificamente para esta questão, os quais têm o objetivo de prestar assistência à comunidade em situação de risco social, integrando esforços de docentes, técnicos administrativos e alunos, nos campos educativo, cultural e científico, articulando a indissociabilidade entre Pesquisa, Extensão e Ensino na perspectiva da dimensão social e comunitária, viabilizando uma interação entre escola e sociedade.

Os programas decorrentes envolvem assistência à Região. Estão organizados por linhas de ação, conforme previsto na Lei Orgânica de Assistência Social. Assim, a AEDB propõe a edição de seu Plano de Atendimento para o triênio 2010-2013, com atualização anualmente ou sempre que for necessária.

A AEDB atende de forma gratuita pessoas em situação de vulnerabilidade social. Os programas de atuação mais fortes são:

- I. Programa de Bolsas de Estudos para Alunos carentes;
- II. Programa de Promoção de Integração ao Mercado de Trabalho.
- III. Programa de Assistência à Saúde da Família;
- IV. Programa de Esportes, Eventos, Atividades Artísticas e Culturais para a Comunidade Externa;
- V. Programa de Atendimento a Pessoas com Necessidades Especiais;
- VI. Programa de Assistência ao Idoso.

### **5.3-1. Programas do Plano de Assistência Social**

#### **5.3-1.1. Programa de Bolsas de Estudos para Alunos carentes**

Dispõe sobre as ações e medidas assistenciais desenvolvidas pela AEDB e o planejamento destas para o triênio 2010/2013 com o montante destinado e o número de atendimento previsto para cada ano.

- a) **Plano de atendimento com bolsas de estudo** - As bolsas de estudo serão oferecidas considerando a Lei 12.101 de 27 de novembro de 2009, integral (de 100%) ou parcial (de 50%), correspondente ao valor das

mensalidades que serão definidas com base na renda mensal per capita familiar. Não obstante aos critérios definido em Lei, a AEDB mantém sua política de concessão de bolsas institucionais com percentuais diferenciados e com critérios definidos.

b) **Universo de atendimento** - As bolsas serão concedidas aos alunos regularmente matriculados nas unidades de ensino mantida pela AEDB, sendo o número das mesmas, estipulados de acordo com a quantidade de estudantes matriculados e pagantes, bem como, o montante de recursos disponíveis.

c) **Critérios para participação no processo de concessão**

- o **Bolsas regulamentadas pela Lei 12.101/2009** - Poderá participar do processo de concessão de bolsas os alunos que se inscreverem no Programa Universidade para Todos - PROUNI e a documentação nele solicitado no prazo previsto em edital, bem como atender às condições abaixo:

I - não ser portador de diploma de curso superior;

II - possuir renda mensal per capita familiar dentro dos limites estipulados na Lei 12.101/2009 Art 14, § 1º, conforme segue:

A bolsa integral (100%) "será concedida a aluno cuja renda mensal per capita familiar não exceda o valor de um e meio (1 ½) salário mínimo". A bolsa parcial (50%) "será concedida a aluno cuja renda familiar mensal per capita não exceda o valor de três (3) salários mínimos".

OBS: Se após seleção dos alunos pelo perfil socioeconômico para atender a Lei 12.101 de 27 de novembro de 2009, a quantidade de alunos selecionados for superior aos das bolsas disponibilizadas, serão usados os critérios do Programas de Bolsas Institucionais da AEDB.

- o **Programa de Bolsas Institucionais da AEDB** - Programa de bolsa adotada pela Instituição com percentuais diferenciados, que beneficia os alunos comprovadamente vulneráveis financeiramente, utilizando dos

critérios semelhantes aos definidos na Lei 12.101, evitando com isso, a interrupção de seus estudos. Os alunos deverão apresentar requerimento devidamente preenchido e assinado, além de documentação comprobatória de sua situação de carência sendo usados ainda os seguintes parâmetros para concessão:

- Renda mensal per capita familiar (conforme Lei 11.096/2005);
  - Residência fora do domicílio da instituição;
  - Desemprego;
  - Problemas de saúde.
- 
- **Planejamento quantitativo e financeiro dos atendimentos** - Conforme definido no artigo 13 da Lei nº 12.101 de 2009, a entidade de educação deverá aplicar anualmente em gratuidade, na forma do § 1º, pelo menos 20% (vinte por cento) da receita anual efetivamente recebida.

### **5.3-1.2. Programa de Preparação para o Mundo do Trabalho**

O Programa da Integração ao Mundo do Trabalho da AEDB é um anseio da comunidade acadêmica; tem sido objeto de estudo, especialmente da Extensão comunitária, no sentido de preservar ações de qualificação e requalificação para a comunidade em situação de vulnerabilidade. Nesta perspectiva, é que se torna um processo educativo e de compromisso social de todos os envolvidos com os atores responsáveis dos segmentos sociais da região. Ao programar ações de caráter de educação profissional, a AEDB articula-se ao compromisso para viabilizar as demandas necessárias relativas ao mundo do trabalho. Na realização das atividades de educação profissional a AEDB caminhou em parceira com as empresas do pólo industrial de Resende—RJ e Porto Real. É um processo organizado que visa a formação técnica a partir do conhecimento, da promoção da cidadania e do desenvolvimento regional sustentável. Assim, a AEDB busca constantemente a ampliação destas ações, bem como, as parcerias voltadas à Educação Profissional, apresentando o Programa de Integração ao Mercado de Trabalho.

- **Formação Profissional em Pintura e Retoque Automotivo**

Este programa atendeu já em 2010 72 colaboradores da empresa CARESE (pintura automotiva da MAN caminhões e Ônibus) e mais 85 candidatos da comunidade a futuras oportunidades nas empresas da região. Vinte por cento (20%) das vagas foram reservadas para membros da comunidade considerados desempregados.

É um programa continuado que deverá ser ofertado no período de vigência deste plano.

- **Formação Profissional em Modelação 3D**

Este programa já atendeu em 2010 a 24 membros da comunidade em busca de melhor qualificação para o mercado de trabalho da região. Vinte por cento (20%) das vagas foram reservadas para membros da comunidade em situação de primeiro emprego. É um programa continuado que deverá ser ofertado no período de vigência deste plano.

- **Desenvolvimento de Competências para o Mundo do Trabalho – DCMT**

É um projeto planejado em parceria com a MAN – Caminhões e Ônibus que visa desenvolver nos alunos da AEDB as competências de Foco do Cliente, Inovação e Criatividade, Comunicação, Empreendedorismo, Liderança, Visão Estratégica, Gestão de Pessoas, Trabalho em Equipe e Negociação. Trata-se de um ciclo de palestras que visam desenvolver competências específicas aos postos de trabalho das empresas e instituições. Este projeto prevê 100% de gratuidade.

- **Atividades Complementares**

Este programa desenvolvido em parceria com as empresas e instituições da região visa encaminhar alunos para desenvolvimento de atividades pertinentes ou não aos cursos que realizam na AEDB. Tem os moldes de um estágio remunerado, porém sem o caráter de estágio supervisionado obrigatório específicos da formação acadêmica. O objetivo é possibilitar o desenvolvimento de experiência de trabalho aos alunos da AEDB.



### **5.3-1.3. Programa de Assistência à Saúde da Família**

O objetivo deste programa é viabilizar condições para assistência à saúde da família através de consultoria, planejamento e acompanhamento dos processos de gestão e operacionalização de reforma da Santa Casa Misericórdia de Resende em vias de fechamento por falta de verbas para manutenção de suas atividades.

### **5.3-1.4. Padrinhos da Santa Casa de Misericórdia de Resende**

O projeto **Padrinhos da Santa Casa**, foi criado em 2010 pela AEDB para captação dos recursos necessários à reforma de parte de suas instalações. A finalidade do projeto é melhorar as condições físicas do hospital, tendo em vista aumentar sua arrecadação, para diminuir o déficit financeiro.

A meta é aumentar a receita da Santa Casa, com a prestação de serviços diferenciados a um público que possui condições de pagamento e que utiliza uma parte das instalações do hospital, as quais se encontram, atualmente, em condições precárias de funcionamento; a partir da recuperação do hospital a comunidade carente volta a ter acessibilidade de qualidade aos recursos disponíveis. O projeto também tem por objetivo sensibilizar a comunidade quanto aos problemas sociais e financeiros da Santa Casa de Resende e mobilizá-la para colaborar na busca de soluções.

### **5.3-1.5. Programa de Esportes, Eventos, Atividades Artísticas e Culturais para a Comunidade Externa**

#### **▪ Projeto Rúgbi Segunda Escola**

O programa consiste em ensinar as noções cívicas e técnicas envolvidas no rúgby. A proposta é trabalhar com sessenta crianças carentes residentes no município de Resende-RJ e cercanias, cobrindo não somente a prática desportiva, mas alimentação, vestuário e acompanhamento fisioterápico e psicológico. O foco do projeto é formar cidadãos e, em segundo plano, atletas.

O esporte é uma grande ferramenta de motivação comportamental. Ele nos ensina a disciplina, organização e desenvolve noções de hierarquia e civilidade. Com o atual cenário de desenvolvimento tecnológico e revolução nos

meios de comunicação está cada vez mais difícil integrar os jovens e crianças frutos dessa era digital. É nesse contexto que o rúgbi entra como facilitador e como norte para uma geração bombardeada com informações.

Para direcionar esses trabalhos conta-se com profissionais qualificados e muitos parceiros de peso como a CCR Nova Dutra. A **Associação Educacional Dom Bosco** cede o espaço e toda mão de obra psico-pedagógica necessária para que o projeto seja realizado. Os profissionais técnicos são formados nos melhores cursos de rúgbi (*coaching*<sup>1</sup> e arbitragem) disponíveis no Brasil e com alto grau de experiência, ensinando crianças e jovens.

O projeto "Rúgbi Segunda Escola" tem como direção trabalhar com horários posteriores aos direcionados ao estudo. O projeto será realizado nas dependências da Associação Educacional Dom Bosco e será divulgado através do trabalho dos profissionais de comunicação do projeto e dos parceiros. Seu início está marcado para novembro de 2010 com a estruturação da equipe e reuniões de direcionamento, e em janeiro de 2011 será iniciado o trabalho com as crianças e jovens do município.

O Projeto terá inicialmente quatorze meses de duração contando com dois meses de estruturação e formação de equipe. A idéia é que se torne um projeto continuado. Com esse planejamento formaremos profissionais capacitados e uma equipe coesa para desenvolver um trabalho de qualidade para a comunidade.

#### **5.3-1.6. Programa de Atendimento a Pessoas com Necessidades Especiais**

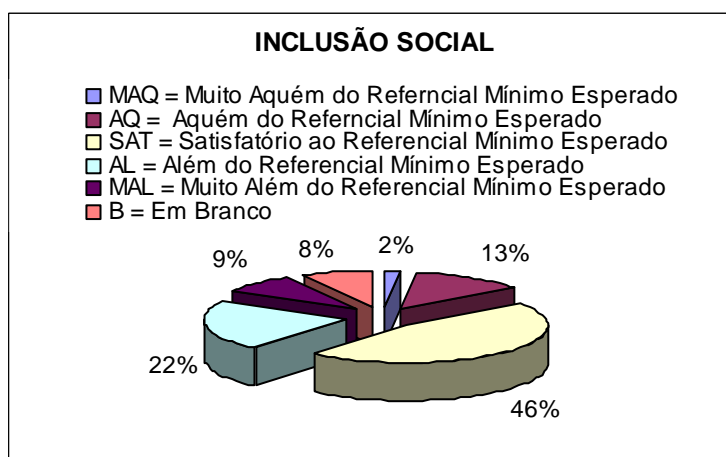
- A AEDB de forma continuada sedia o CVI – Centro de Vivência Independente (ONG – Organização Não Governamental);
- Sedia a Conferência Municipal do Portador de Deficiência;
- Cede as instalações de forma continuada para a realização do Curso para preparar Atendentes de Pessoas com Deficiência, promovido pelo CVI;
- Cede o auditório para a realização do Seminário de Empregabilidade e Acessibilidade para as pessoas com deficiência.

#### **5.3-1.7. Programa de Assistência ao Idoso.**

Em parceria com o asilo Nicolino Gulhot para a Velhice Desamparada a AEDB desenvolve o curso de "Cuidador de Idosos"; participa na cessão das dependências, materiais didáticos e apoio pedagógico.

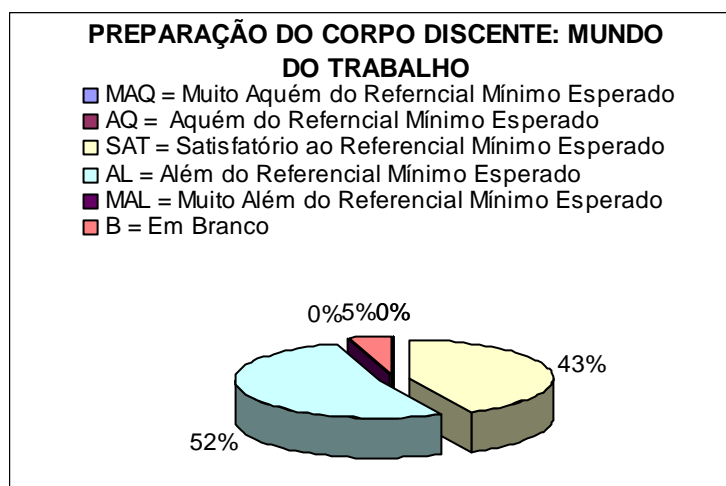
### 5.3-2. Percepção do Corpo Docente em Relação as Atividades de Responsabilidade Social

#### 5.3-2.1. Inclusão Social na percepção do Corpo Docente



77% do Corpo Docente se posicionam numa condição de satisfação com as iniciativas da IES no que tange a inclusão social.

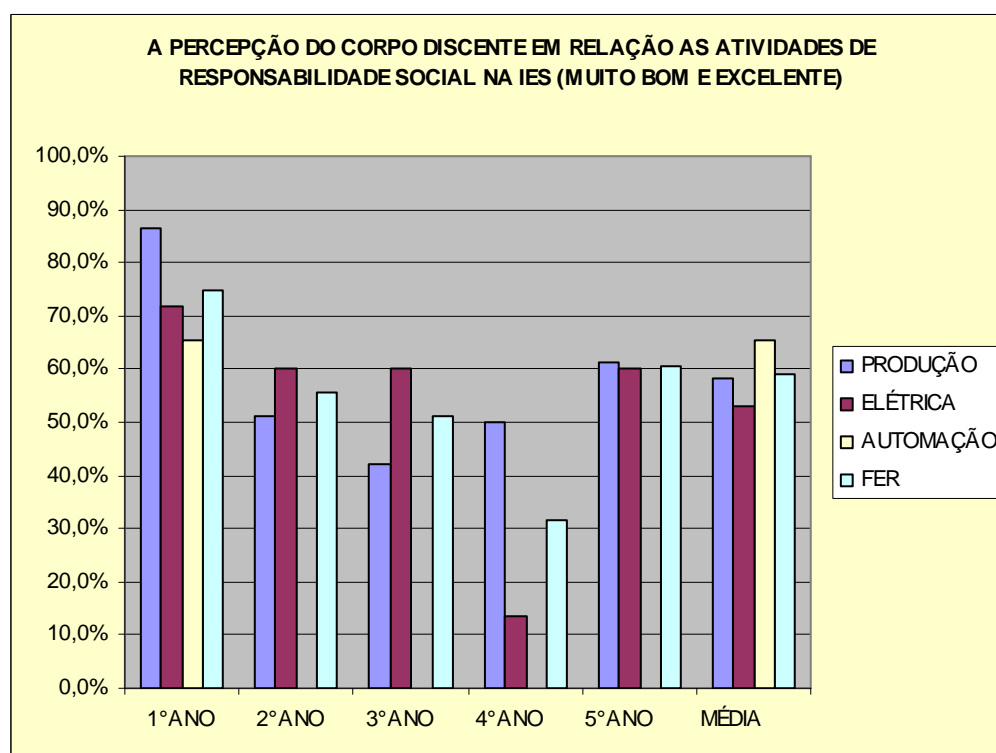
#### 5.3-2.2. Preparação do estudante para o mundo do trabalho na visão do Corpo Docente



95% do Corpo Docente entende que a preparação do corpo Discente para o mundo do trabalho está em um nível de satisfação ou superior no contexto da responsabilidade social.

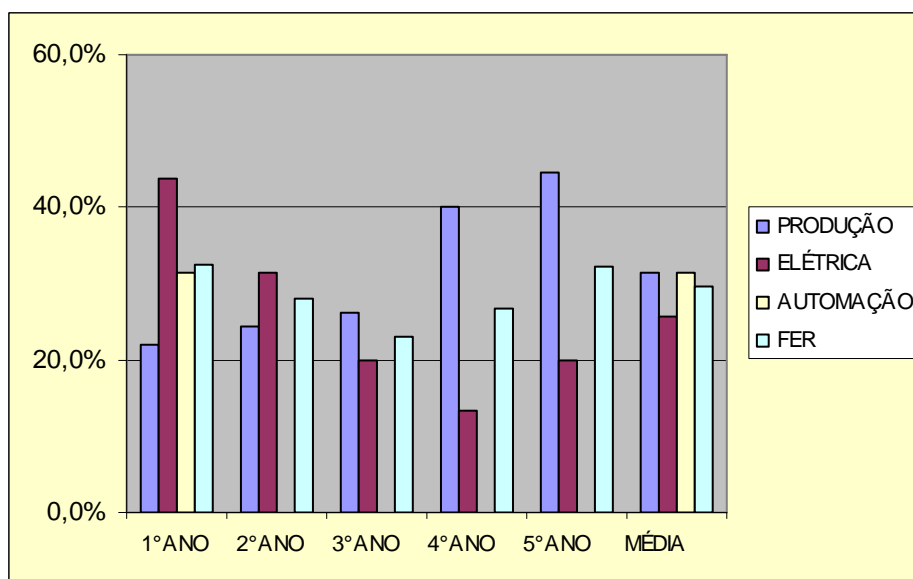
### 5.3-3. Percepção do Corpo Discente em Relação as Atividades de Responsabilidade Social

#### 5.3-3.1. Atividades de Responsabilidade social na FER considerando-se os níveis Muito Bom e Excelente



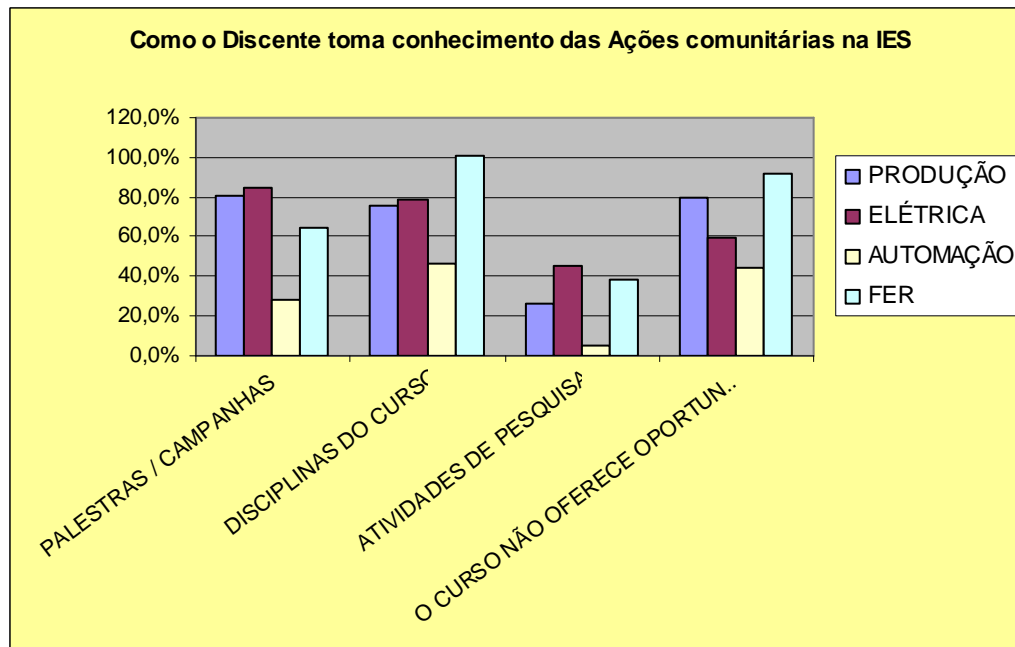
59% dos estudantes percebem a contribuição da FER no que tange as ações de Responsabilidade Social num nível de muito bom ou excelente.

#### 5.3-3.2. Percepção do Corpo Discente da FER em Relação a sua Participação ou Contribuição para a Inclusão Social e Atividades Outra de Responsabilidade Social



Em média apenas 35% do Corpo Docente percebem as questões de Responsabilidade Social com relação a sua contribuição ou participação.

### 5.3-3.3. Percepção do Corpo Docente da FER em Relação a Tomada de Conhecimento das Ações de Responsabilidade Social



Percebe-se pelo gráfico que as turmas de Automação (Apenas 2 turmas de 1º ano) não tem conhecimento das atividades de responsabilidade Social ou sem tem está num nível baixo diferencial dos demais cursos. As atividades de pesquisa não primam pelo tema Responsabilidade Social.

As ações de responsabilidade social praticadas pela Instituição estão além do proposto em PDI, é ponto alto da IES as ações de Responsabilidade Social com parcerias implantadas e institucionalizadas e em desenvolvimento com setores da sociedade.

Com relação às parcerias com a comunidade com vistas à defesa do meio ambiente, patrimônio cultural e produção artística, existem e estão adequadas, implantadas e possuem acompanhamento.

Existe uma parceria da AEDB, Mantenedora da FER - Faculdade de Engenharia de Resende e a AGEVAP - Agência da Bacia do rio Paraíba do Sul que fazem toda a administração e defesa da bacia hidrográfica da região. Desta forma esta dimensão apresenta um quadro além do que expressa o referencial mínimo de qualidade.

#### **5.2.4 – DIMENSÃO 4 – A Comunicação com a Sociedade**

As parcerias existentes constituem valores altamente positivos para a formação delineada nos Projetos Pedagógicos dos cursos e programas em funcionamento. A IES possui meta para ampliar o número de parcerias, inclusive buscar parcerias internacionais.

1. Fundação Getúlio Vargas (Parcerias para cursos de Pós-Graduação);
2. Universidade Federal do Rio de Janeiro (Pesquisa em conjunto para melhoria do sistema de transporte de coletivo do município de Resende);
3. Prefeituras da região (Participação da AEDB – FER no projeto Cercanias com as prefeituras, participação com responsabilidade por concursos públicos);
4. Prefeitura Municipal de Resende (convênios para prestação de consultorias);
5. Volkswagen Caminhões e ônibus (convênio com as empresas MAN Caminhões e ônibus e Peugeot Citroën para criação de novos cursos e atividades de extensão);

6. AGEVAP – Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba (consultoria e concurso público);
7. Indústrias Nucleares do Brasil – INB (patrocinadora do PROJETO VENCER – Curso Pré-vestibular com gratuidade para a comunidade carente);
8. Santa Casa de Resende (Membro do Conselho consultivo);
9. Indústrias Químicas de Resende (Membro do Conselho consultivo);
10. Parque Nacional de Itatiaia (membro do Conselho consultivo);

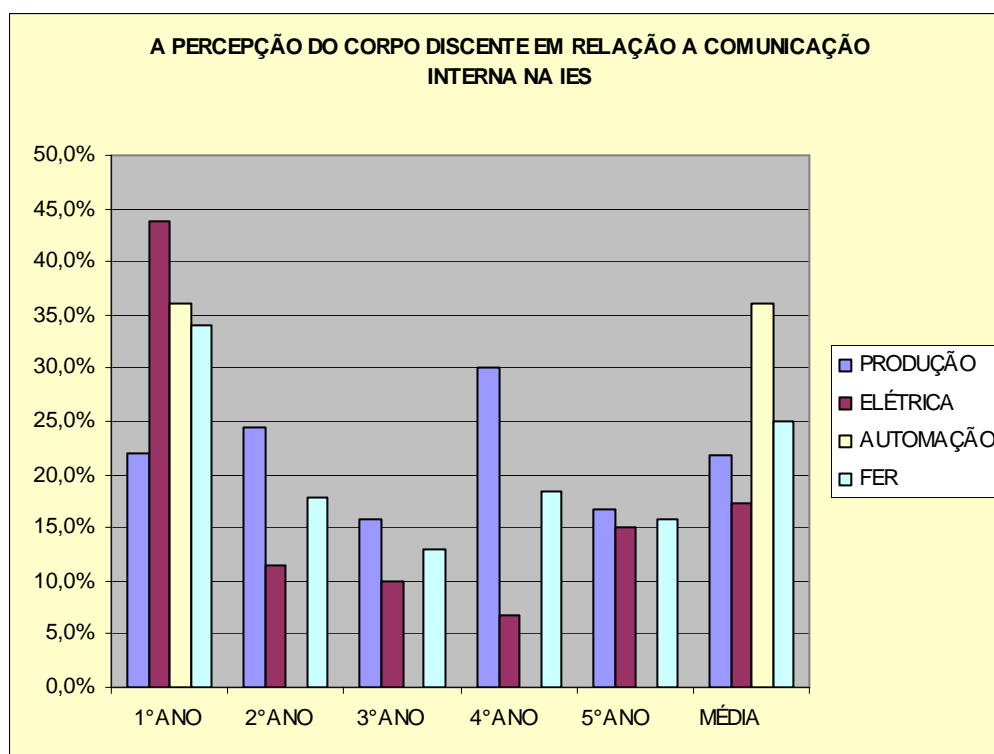
A IES possui profundo apreço da comunidade regional; se comunica com a comunidade externa através da prestação de serviços de orientação em rádios e TV's, bem como na imprensa escrita. A IES é comprometida com a Missão e se manifesta através dos diversos serviços prestados aos diversos organismos da comunidade interna e externa.

A comunicação interna se dá através do site da mantenedora e suas IES [www.aedb.br](http://www.aedb.br), através de quadros de avisos fixados nos corredores, salas de aula e laboratórios; memorandos e formulários padrão são utilizados entre os setores internos para encaminhamento de documentos. No ano de 2010 foi estruturada a OUVIDORIA e se criou também o jornal AEDB NEWS. A comunicação interna ainda não é a mais adequada; é apenas satisfatória; um sistema integrado de gestão tornaria a comunicação entre os setores eficaz. Falhas também ocorrem no ano de 2009; algumas delas sanadas em 2010 com relação a comunicação com os usuários; sistemas informatizados se consolidaram em 2010, exemplo: boletim on-line e lançamento on-line de notas por parte do Corpo Docente. No site da IES as informações estão disponíveis, porém em alguns pontos desatualizadas.

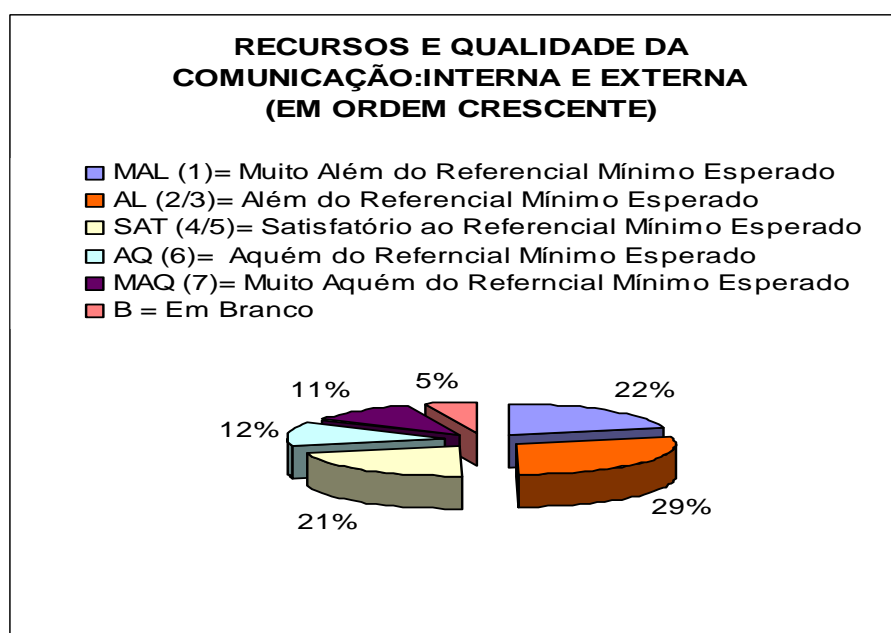
Para o Corpo Docente e Corpo Discente existem e são distribuídos os respectivos manuais com a descrição dos direitos e deveres, bem como regimentos para ingresso e ou admissão, incentivos e bolsas para o estudante, serviços e procedimentos burocráticos.

Anualmente os diversos segmentos (Corpo Docente, Corpo Discente e Corpo Técnico –Administrativo respondem uma pesquisa de satisfação; avaliam os diversos setores da IES incluindo espaço para crítica e sugestões.

Na sequência gráficos ilustram os níveis de satisfação com os meios de comunicação da IES com a comunidade:

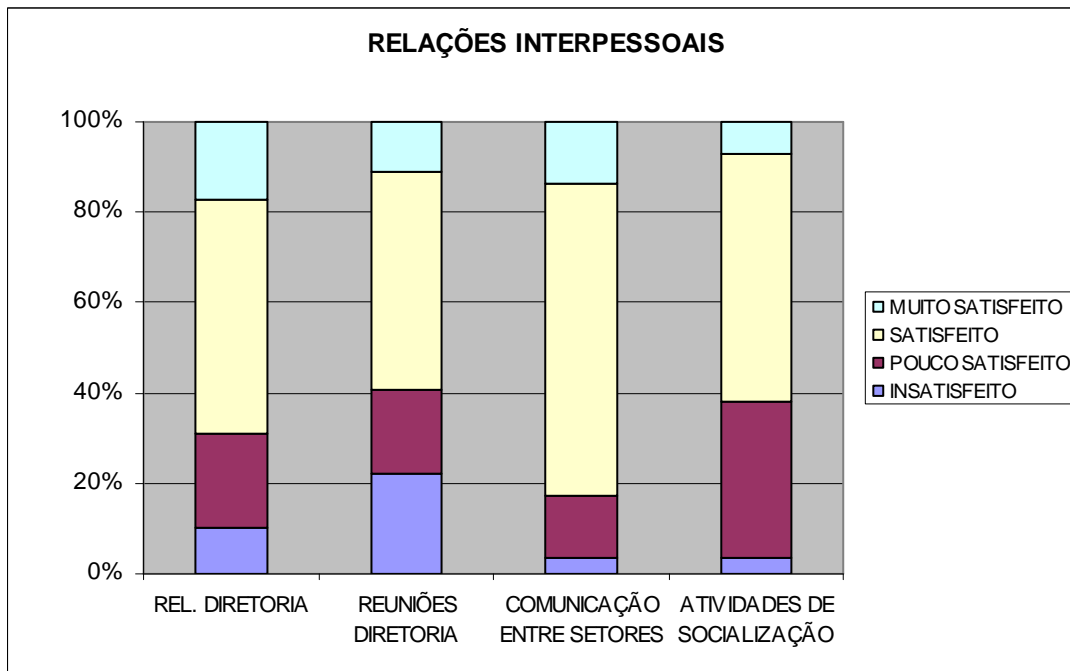


Os índices do corpo discente em relação a comunicação interna corroboram a percepção da comissão do MEC. A média da FER com conceito muito bom e excelente não ultrapassou 25%; os índices melhores nas turmas de 1º ano refletem a atenção que a IES dá aos alunos ingressantes de forma a conduzi-los no período em permanecerem na IES.

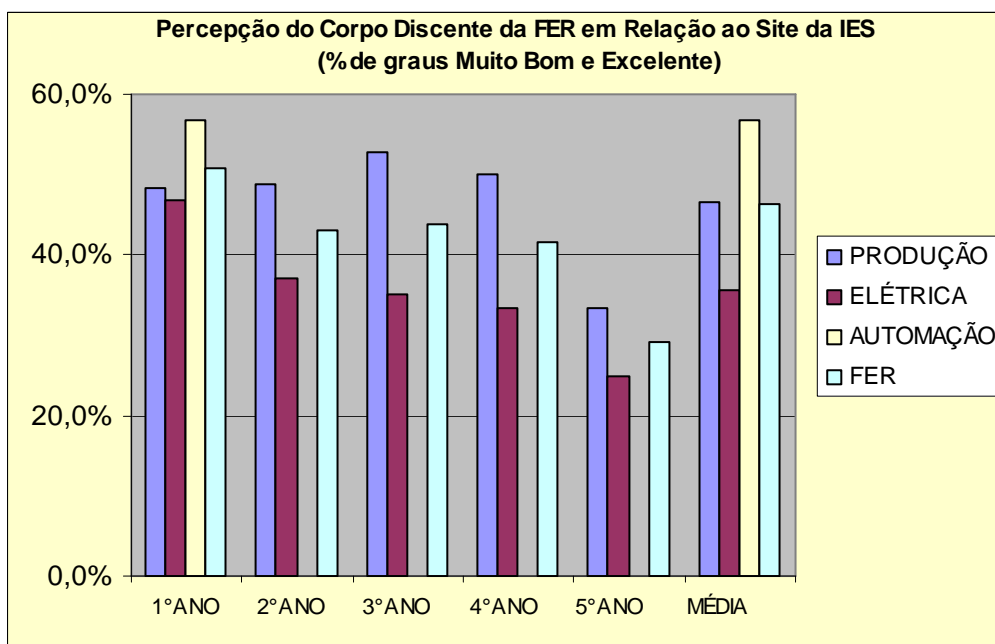




O Corpo Docente percebe a comunicação com a comunidade num nível de satisfação acima de 72%.

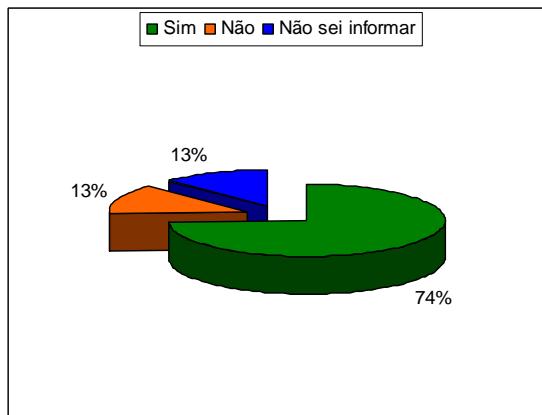


Para o Corpo Técnico-Administrativo as relações interpessoais entre os diversos setores situam-se num nível de satisfação ou muito satisfeitos acima de 60%.

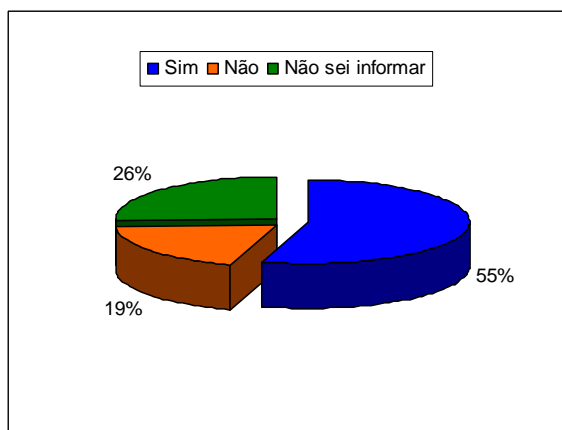


Na seqüência as figuras ilustram a percepção do corpo técnico-administrativo em relação a Comunicação Interna.

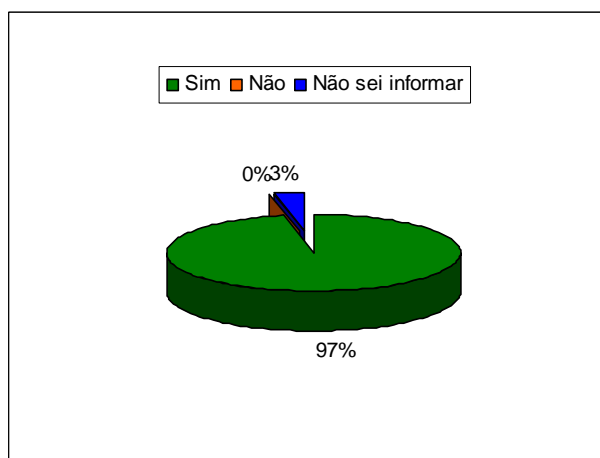
A Comunicação Interna é freqüente?



As informações são completas, claras e atualizadas?



Há serviços de Ouvidoria na Instituição?



#### **5.4.1 - Estratégias e Meios para Comunicação Interna e Externa**

A IES possui um departamento de relações públicas que é responsável pelas relações externas com a comunidade em geral. Também realiza a divulgação na região dos eventos sob responsabilidade da IES. Internamente a comunicação com corpo Docente, corpo Discente e corpo Técnico Administrativo se dá através do site da AEDB / FER e quadros de divulgação de notícias, notas, relatórios, avisos, etc.

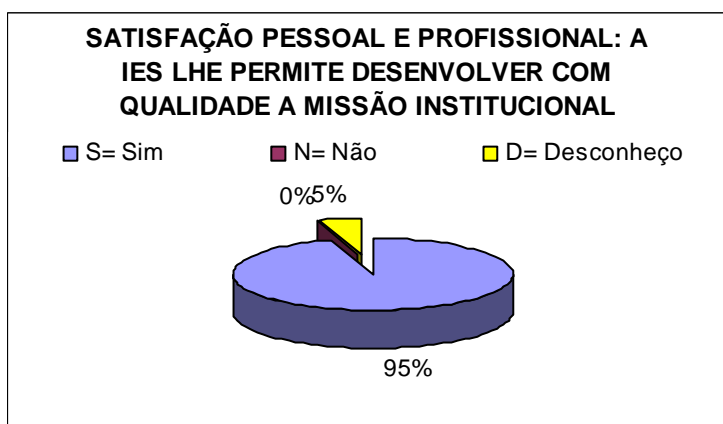
A IES planeja desenvolver e criar um veículo de comunicação (revista científica on-line) para divulgação de produções científicas dos eventos já realizados (SEAC e SEGET).

Na verificação *in loco*, realizada pela comissão do MEC para credenciamento da IES, em agosto de 2010 verificou-se que os canais de comunicação e sistemas de informação para a interação com a comunidade interna funcionavam aquém ao referencial mínimo de qualidade, não possibilitando a interação e divulgação das ações acadêmicas.

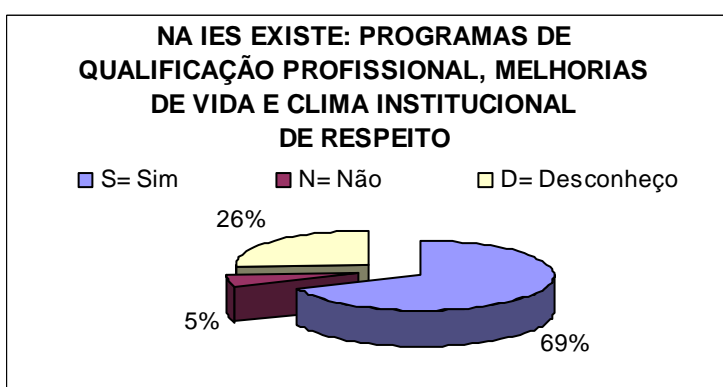
No entanto após estas observações implantou-se o jornal AEDB NEWS, estruturou-se melhor a ouvidoria e modificações no site estão sendo planejadas com profundas modificações em sua estrutura.

#### **5.5 – DIMENSÃO 5 – As Políticas de Pessoal, de Carreira, do Corpo Docente e Técnico Administrativo, seu Aperfeiçoamento, Desenvolvimento Profissional e de Trabalho.**

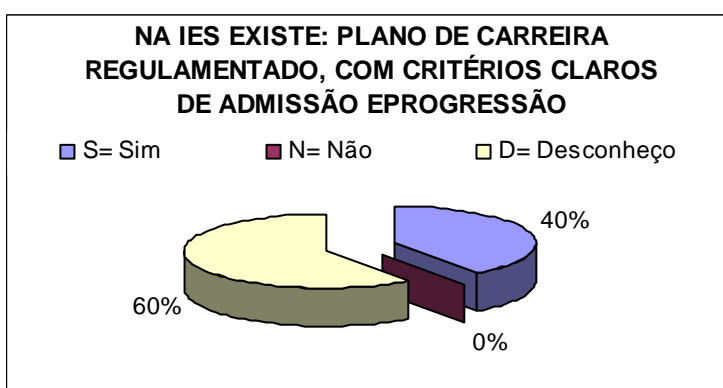
Na sequência são apresentados gráficos que ilustram os níveis de satisfação do Corpo Docente e planilhas relacionando número de Docentes em Tempo Integral, parcial e horista, titulação, experiência profissional no magistério e fora do magistério.



95% do Corpo Docente desenvolvem seu trabalho de acordo com a Missão Institucional com liberdade de cátedra.



69% do Corpo Docente conhece programa de qualificação profissional, melhorias de vida e clima organizacional.



Somente 40% conhece o plano de carreiras para o Corpo Docente.

A Faculdade conta atualmente com um quadro de pessoal técnico-

administrativo para apoio direto aos cursos adequado as suas necessidades.

O Regimento Escolar da IES, em relação ao Corpo Técnico-Administrativo prevê:

#### **CAPÍTULO V** **DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO**

Art. 62. - O corpo técnico administrativo, tem a seu cargo os serviços necessários ao bom funcionamento da Faculdade.

Parágrafo Único - A Faculdade zelará pela manutenção de padrões de recrutamento e condições de trabalho condizentes com sua natureza de Instituição Educacional, bem como por oferecer oportunidades de aperfeiçoamento Técnico - profissional a seu funcionários.

Constitui política institucional reforçar e destacar a qualidade e eficiência da atuação do corpo técnico-administrativo, por meio de ações que proporcionem a qualificação permanente dos técnico-administrativos em exercício e de contratação de profissionais, no mínimo, graduados ou em processo de graduação.

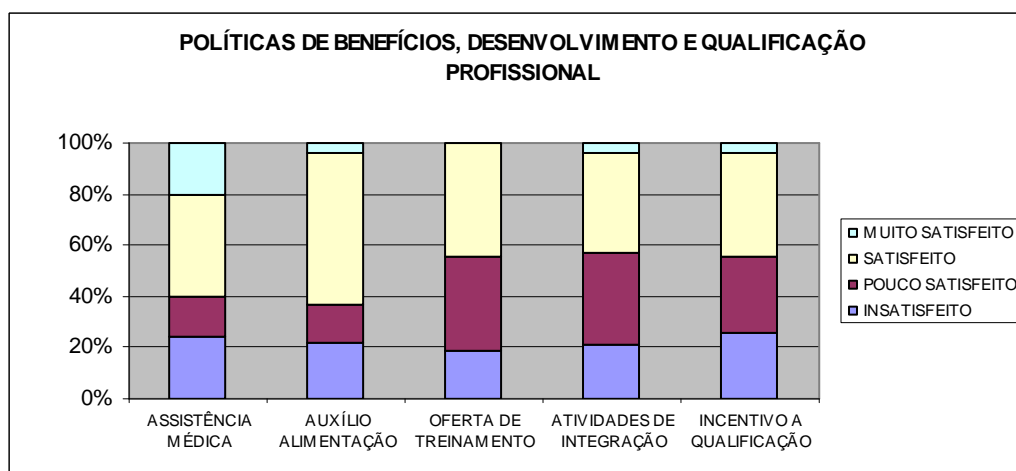
O corpo técnico-administrativo é constituído por todos os servidores não-docentes; tem a seu cargo os serviços administrativos e técnicos de apoio necessários ao normal funcionamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A AEDB - Faculdade de Engenharia de Resende zela pela manutenção de padrões de recrutamento e condições de trabalho condizentes com sua missão, bem como por incentivar o aperfeiçoamento técnico-profissional a seus empregados.

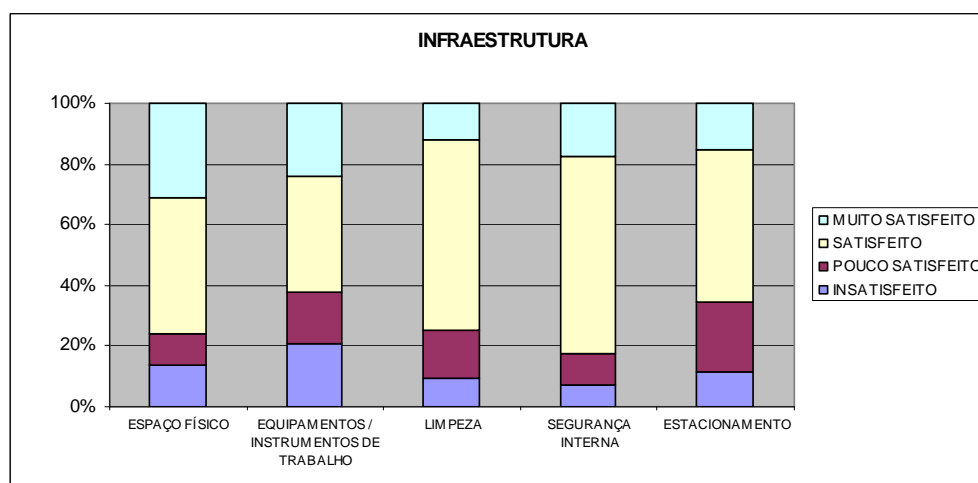
Os servidores não-docentes são contratados sob o regime da legislação trabalhista, estando sujeitos, ainda, ao disposto no Regimento e nas demais normas expedidas pelos órgãos da administração superior da Faculdade de Engenharia de Resende e sua Mantenedora.

O pessoal não-docente é atendido pelo Plano de Cargos e Salários do Pessoal Técnico-Administrativo, que estabelece critérios de admissão e progressão na carreira do Quadro do Pessoal da Faculdade de Engenharia de Resende e sua Mantenedora.

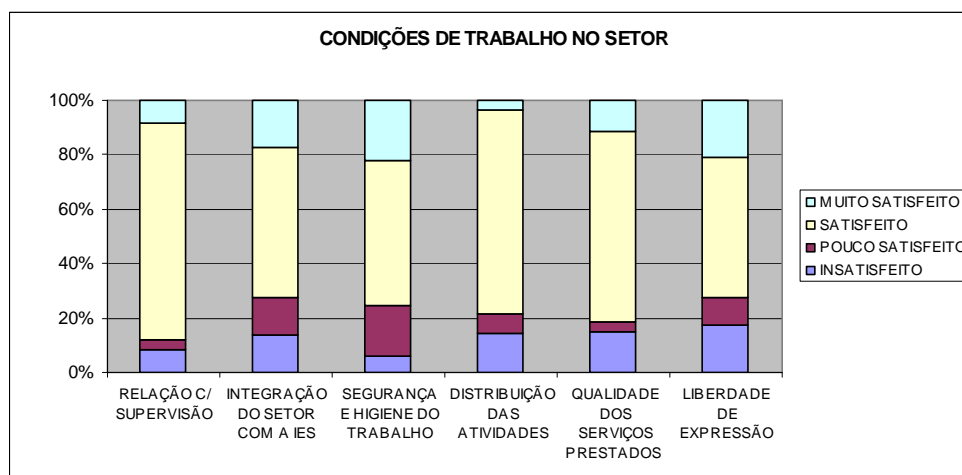
Na sequência são apresentados gráficos que ilustram os níveis de satisfação do Corpo Técnico-Administrativo:



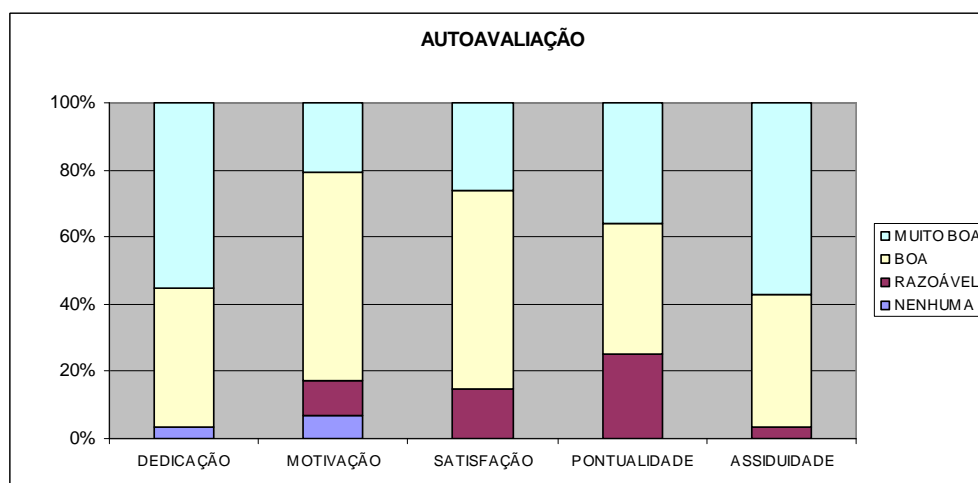
Com relação aos benefícios a percepção do Corpo Técnico Administrativo assim se estabelece: 60% estão satisfeitos ou muito satisfeitos com a assistência médica; acima de 60% está satisfeito ou muito satisfeito com o auxílio Alimentação; acima de 40% está satisfeito com a política de treinamento, atividades de integração e com a política de incentivo a qualificação.



Acima de 70% está satisfeito ou muito satisfeito com o espaço físico, limpeza e segurança interna; acima de 60% está satisfeito ou muito satisfeito com equipamentos e instrumentos de trabalho.



Acima de 80% está satisfeito ou muito satisfeito com o relacionamento com a supervisão e com a qualidade dos serviços prestados; no mínimo 70% do Corpo Técnico-Administrativo está satisfeito ou muito satisfeito com a integração do setor em relação aos demais setores da IES, com a segurança e higiene do trabalho, com a distribuição das atividades entre os pares do setor e com a liberdade de expressão.

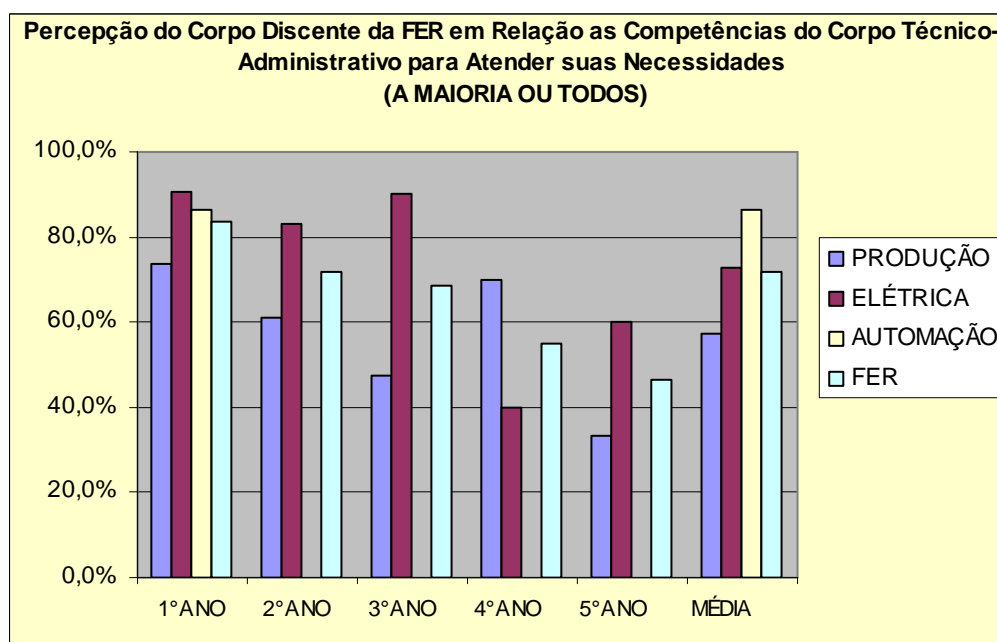


No quesito autoavaliação, acima de 80% são extremamente dedicados, motivados, estão muito satisfeitos com a atividade desenvolvida, são pontuais e assíduos. Percebe-se alta afinidade do Corpo Técnico-Administrativo com a Missão da IES.

A relação do número de pessoal Técnico Administrativo x Corpo discente situa-se num patamar de aproximadamente 17 discentes por cada membro do corpo Técnico-Administrativo; a estrutura da IES é bem enxuta e ajustada.

A experiência profissional e formação do corpo Técnico-Administrativo e Docente, bem como a formação e experiência profissional permitem o desenvolvimento, com qualidade, a Missão da IES; alguns desvios pontuais quando percebidos são ajustados.

O corpo Discente percebe a Competência do Corpo Técnico-Administrativo; vide gráfica na seqüência. A média da FER ultrapassa os 70%, ou seja, a comunidade discente percebe que acima de 70% do corpo técnico-administrativo possuem as competências necessárias para atender suas necessidades.



Verificou-se que as políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e as condições de trabalho praticadas pela IES estão coerentes com o PDI. A maioria do corpo docente da IES (64% do número total de docentes) tem formação mínima em nível de pós-graduação stricto sensu, entretanto, verificou-se a existência de docentes (12% do número total de docentes) somente graduados e o restante (24%) são especialistas. Verificou-se ainda, que as experiências



profissional e acadêmica são adequadas às políticas constantes dos documentos oficiais da IES.

As políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente estão implementadas, mas não são de conhecimento de todos. O Plano de Carreira Docente não foi ainda registrado no órgão do Ministério do Trabalho e Emprego em razão de acordos sindicais do Estado, porém está plenamente implementado e é conhecido pela comunidade acadêmica. Mesmo sem exigência legal, a IES mantém na composição do quadro docente alguns docentes em regime de trabalho em tempo parcial ou integral.

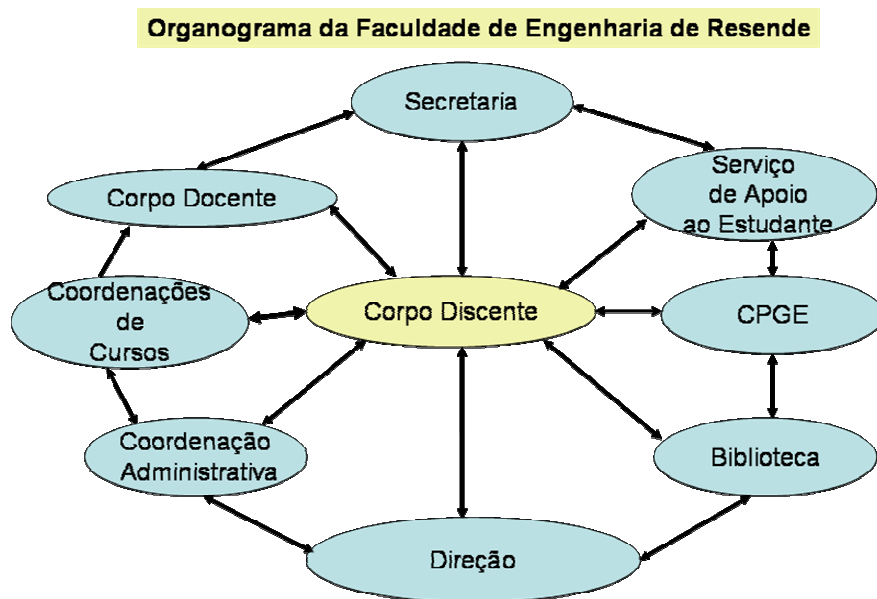
O perfil (formação e experiência) e as políticas de capacitação do corpo técnico-administrativo estão adequados às políticas constantes dos documentos oficiais da IES, mas o Plano de Cargos e Salários também ainda não foi protocolado em órgão do Ministério do Trabalho e Emprego. Verificou-se o incentivo ao corpo técnico administrativo a participarem de cursos de graduação promovidos pela própria IES, além da pouca rotatividade de pessoal. Ressalta-se a ocorrência de docentes em programas de pós-graduação stricto-sensu, com apoio financeiro da IES.

## **5.6 – DIMENSÃO 6 – Organização e Gestão da IES, Especialmente o Funcionamento e Representatividade do Colegiado, sua Interdependência e Autonomia na Relação Com a Mantenedora, e a Participação dos Segmentos da Comunidade Acadêmica nos Processos Decisórios**

### **5.6.1 - Organização Administrativa**

A estrutura organizacional da FER é um modelo aplicado também as demais faculdades mantidas pela AEDB e é assim organizado conforme o regimento da IES.

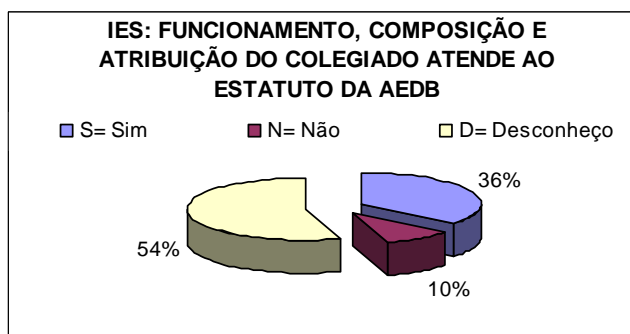
O esquema a seguir, permite visualizar a organização do ensino, na qual todos os suportes orientam seus objetivos para os ESTUDANTES:



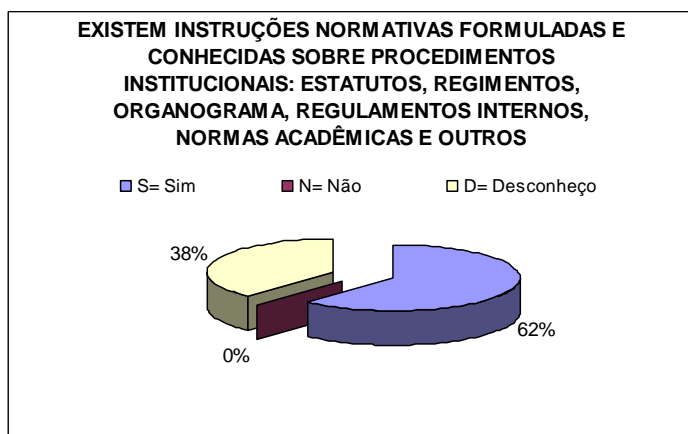
Estrutura funcional da Faculdade de Engenharia de Resende.

O corpo discente recebe a atenção de toda a estrutura da FER (é o centro da organização), a qual é composta pela infra-estrutura acadêmica e pelas coordenações de curso e Corpo Docente; ambos, infra-estrutura acadêmica e coordenações de curso são orientados, apoiados pela Direção da FER. Professores estão sob orientação e apoio dos Coordenadores de cursos. A infra-estrutura acadêmica é composta pela coordenação acadêmica administrativa, pela secretaria geral das faculdades, pela biblioteca, pelo CPGE, Centro de Pós-graduação e Extensão e pelo serviço de apoio ao estudante (SAE), o qual sub-divide-se em coordenação de benefícios e serviço de apoio psico-pedagógico (SAPPe), entre outras.

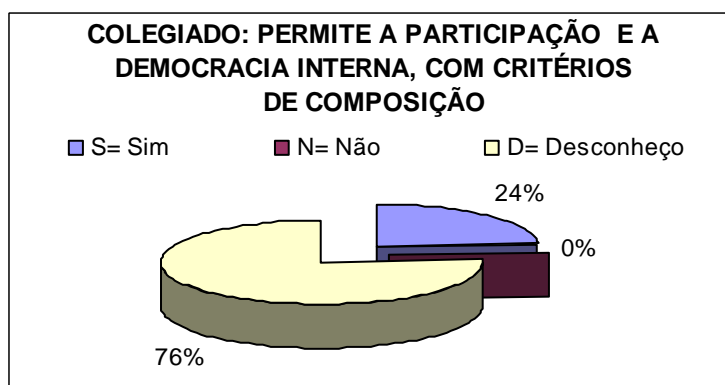
Na sequência gráficos ilustram a percepção do Corpo Docente, Técnico-Administrativo e Corpo Discente em relação a estrutura organizacional da IES.



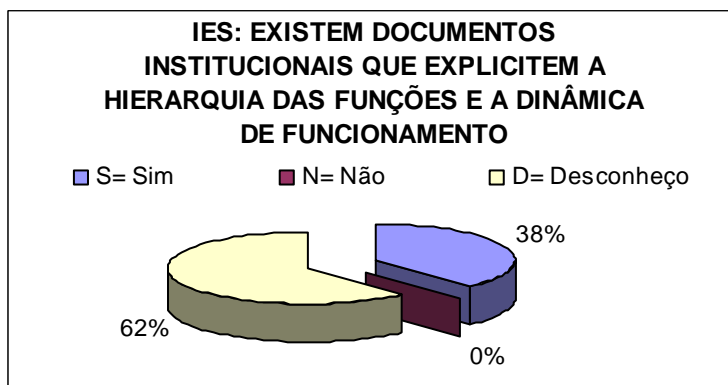
Apenas 36% do Corpo Docente conhece a composição e atribuições do colegiado em relação ao estatuto da IES;



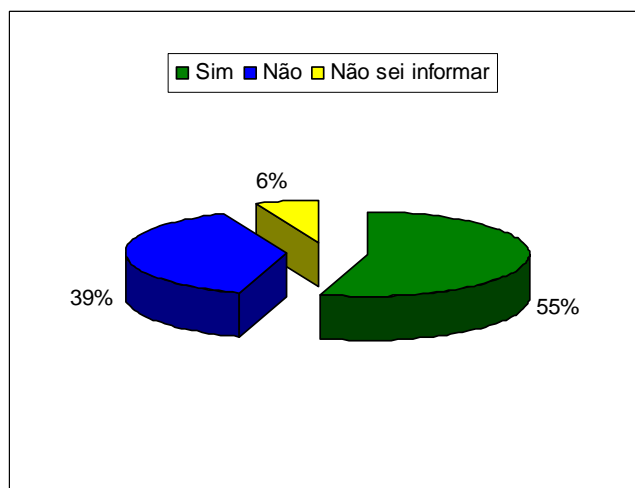
porém 62% sabem da existência de normas e procedimentos institucionais.



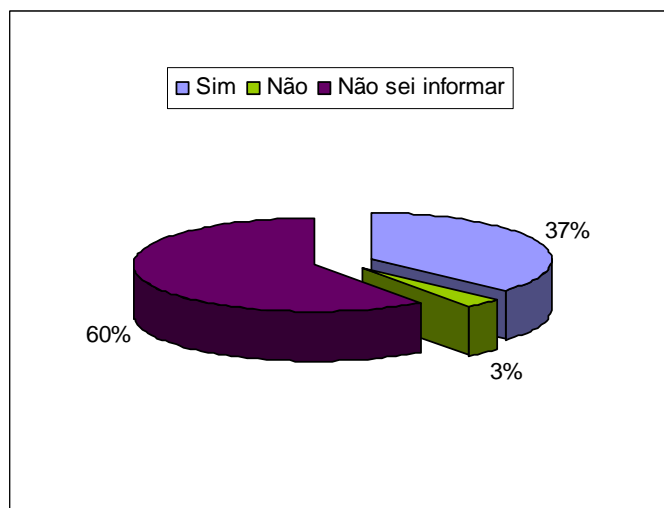
76% do Corpo Docente desconhece a forma de participação na composição do colegiado.



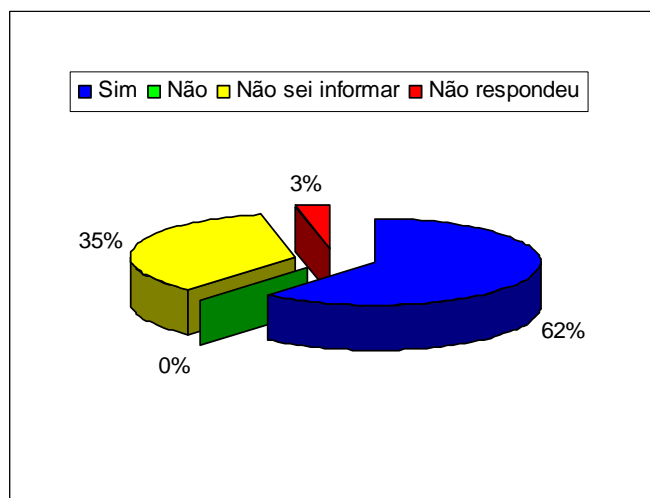
e apenas 38% do Corpo Docente sabem da existência de documentos explicitando a hierarquia das funções e a dinâmica de funcionamento.



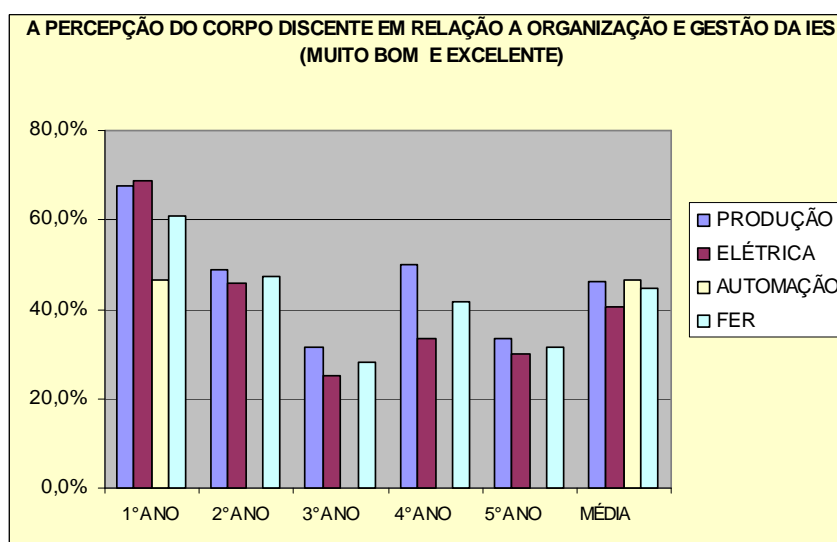
55% do Corpo Técnico-Administrativo conhece o organograma da IES com cargos, funções e responsáveis.



Mas apenas 37% conhece os órgãos colegiados e seu funcionamento.



Entretanto 62% do pessoal técnico-administrativo conhecem os procedimentos institucionais com suas instruções e normas formuladas.



Na média 44,5% do corpo discente considera a organização e gestão da IES muito boa e excelente; se o índice "bom" for adicionado este índice ultrapassa 80%.

Durante a visita da Comissão, foi possível verificar que na FER - Faculdade de Engenharia de Resende ocorre uma gestão organizada com funcionamento e representatividade dos colegiados, independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos

segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios coerentes com o descrito no PDI.

Na FER - Faculdade de Engenharia de Resende, a gestão institucional se pauta em princípios de qualidade e resulta de diretrizes de ações. Foi verificado o funcionamento e a representatividade dos Conselhos Superiores, que cumprem os dispositivos regimentais e estatutários. Também o funcionamento e a representatividade nos colegiados de curso, ou equivalentes, cumprem os dispositivos regimentais e estatutários.

### **5.7 – DIMENSÃO 7 – Infraestrutura Física, Especialmente a de Ensino e de Pesquisa, Biblioteca, Recursos de Informação e Comunicação**

Os Cursos de Engenharia da FER dispõem de diversos recursos físicos suficientes e adequados para tornar mais eficaz a transmissão da mensagem pelo professor e mais eficiente a aprendizagem pelo aluno.

A seguir, são listados os recursos de infra-estrutura acadêmica à disposição da Faculdade de Engenharia de Resende:

- Biblioteca com mais de 46.000 exemplares, periódicos e disponibilidade de consulta via Internet.
- 08 Laboratórios de Informática com um total de 145 computadores conectados à Internet e disponibilidade de e-mail.
- 48 Salas de aula distribuídas em 4 prédios com média de 1,5 m<sup>2</sup> por aluno, equipadas com quadro de giz e quadros de escrever em fórmica branca para utilização com canetas pincéis, tela e retroprojetores;
- 10 laboratórios que atendem as disciplinas que admitem práticas laboratoriais, como: Física, Química, Elétrica/Eletrônica, Eletrotécnica, Automação, Motores e Chassis, Mini-baja, Eletrônica Embarcada e Instrumentação, Mecânica e Metrologia.

- Videoteca com 870 títulos.
- 01 Auditório para 120 pessoas (Auditório Arthur Baptista Filho).
- 01 Teatro para 250 pessoas (Teatro Maria Joaquina Esteves).
- 01 Corredor Cultural para exposição de trabalhos e obras de arte (Corredor Cultural Prof. Cecil Wall Barbosa de Carvalho).
- 01 Sala para Empresa Júnior com 23,50 m<sup>2</sup>.
- 01 Sala para Coordenação Acadêmica do Curso de Engenharia com 50 m<sup>2</sup>.
- 01 Sala para Coordenação Administrativa dos Cursos com 19,72 m<sup>2</sup>.
- 01 Sala para trabalho com meios de informática e reprografia com 33,20 m<sup>2</sup>.
- 01 Sala de Apoio para Professores com 17,80 m<sup>2</sup>.
- 01 Sala de Coordenação de Benefícios ao estudante com 30,0 m<sup>2</sup>.
- 01 Sala de Professores dos Cursos com 41,00 m<sup>2</sup>.
- 01 Sala para atendimento psico – pedagógico de docentes e discentes com 12 m<sup>2</sup>.
- 01 Sala do Centro de Pesquisas dos Cursos com 31,00 m<sup>2</sup>.
- 01 Sala de Diretoria com 60 m<sup>2</sup>.
- Área para Protocolo com 22,58 m<sup>2</sup>.
- Secretaria dos Cursos com 99,34 m<sup>2</sup>.
- Área de Apoio Logístico com 268,80 m<sup>2</sup>.
- Área de 12.010 m<sup>2</sup> para estacionamento de veículos de alunos e professores.
- Área de 2.616 m<sup>2</sup> para a prática de esportes, com uma quadra polivalente e um campo de futebol.
- 80 quadros de aviso e murais para informação, tendo no mínimo um por sala de aula.
- 02 suítes e casa anexa para acomodações dos professores em trânsito.
- 03 telefones públicos.
- Refeitório universitário e serviços de cantina.
- 02 Centrais de Cópias.

- 12 Banheiros para alunos e 7 restritos à Direção, Professores e funcionários.
- 30 Retroprojetores.
- 09 Projetores Multimídia.
- Instalações para Diretório Acadêmico.
- Central telefônica.
- Centro de Processamento de Dados.
- Subestação de 380 Kva com Gerador diesel para emergências.

As instalações sanitárias para uso dos alunos é composta de quatro baterias de banheiros, masculino e feminino cada uma. Cada bateria está equipada para utilização de portadores de deficiência física.

Todas as instalações possuem revestimento cerâmico, bancadas com pias, espelhos e são mantidos higienizados, com funcionários disponibilizados para este fim mesmo durante o horário de aula. Os consumíveis (sabão, papel toalha e higiênico) são mantidos sempre abastecidos.

A iluminação e a ventilação são adequadas ao ambiente.

Duas baterias são equipados com chuveiro.

A sala dos professores possui 2 banheiros, feminino e masculino.

Os funcionários possuem dois banheiros feminino e masculino.

Os gabinetes de direção e mantenedora possuem dois banheiros. Todos no mesmo padrão de acabamento e limpeza.

Condições de acesso para portadores de necessidades especiais Infra-estrutura de segurança.



A Associação Educacional Dom Bosco cumpre a Portaria nº 1.679 de 02 de dezembro de 1999, assegurando aos portadores de deficiência, condições básicas de acesso ao ensino superior, de mobilidade e de utilização de equipamentos e instalações em seu campus.

Em suas instalações prediais existem acessos com rampas, um elevador e os banheiros adequados para os portadores de deficiência.

No sentido da segurança a AEDB tem sido bastante feliz, privilegiada pela ordem providencial. Atualmente a AEDB possui um sistema de segurança adequado com 17 câmeras instaladas no campus. O acesso é feito por catraca através de cartão magnético.

Toda a área de aproximadamente 20 mil m<sup>2</sup> possui muros e grades de ferro com altura segura para proteção e estética.

A entrada é controlada em um prédio com automatização dos portões, separados para entrada e saída de autos e mais um portão de pedestres.

Toda a área possui iluminação com refletores, para assegurar visibilidade noturna, em função dos cursos superiores neste horário. Há uma equipe de segurança que conta com vigias diurnos e noturnos, além de cães de guarda, cobrindo todo o campus e o estacionamento.

Todas as ocorrências possíveis são cobertas por uma corretora de seguros, que já foi acionada para o caso de furto citado e um raio que provocou distúrbios em equipamento eletrônicos.

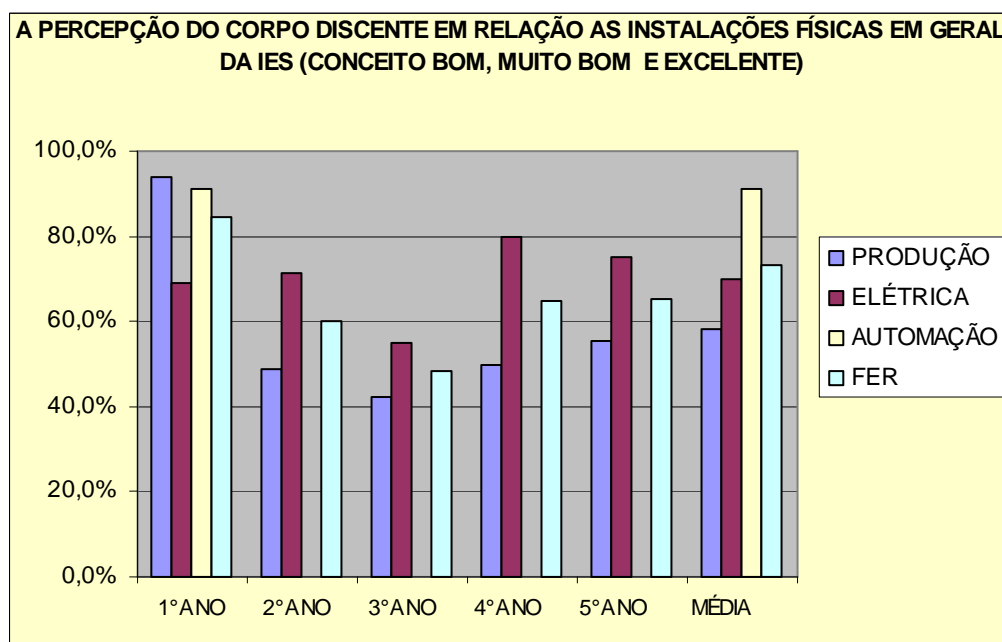
Todavia a instalação predial está completamente protegida com sistema de pára-raios, feito por empresa especializada. Soma-se a esta, o uso de dispositivos para proteção dos sistemas eletro-eletrônicos.

Além desse quadro, a instituição é hoje privilegiada com a proximidade de uma campainha independente de Polícia Militar a menos de 500 metros, além da Guarda Municipal, também bastante próxima.

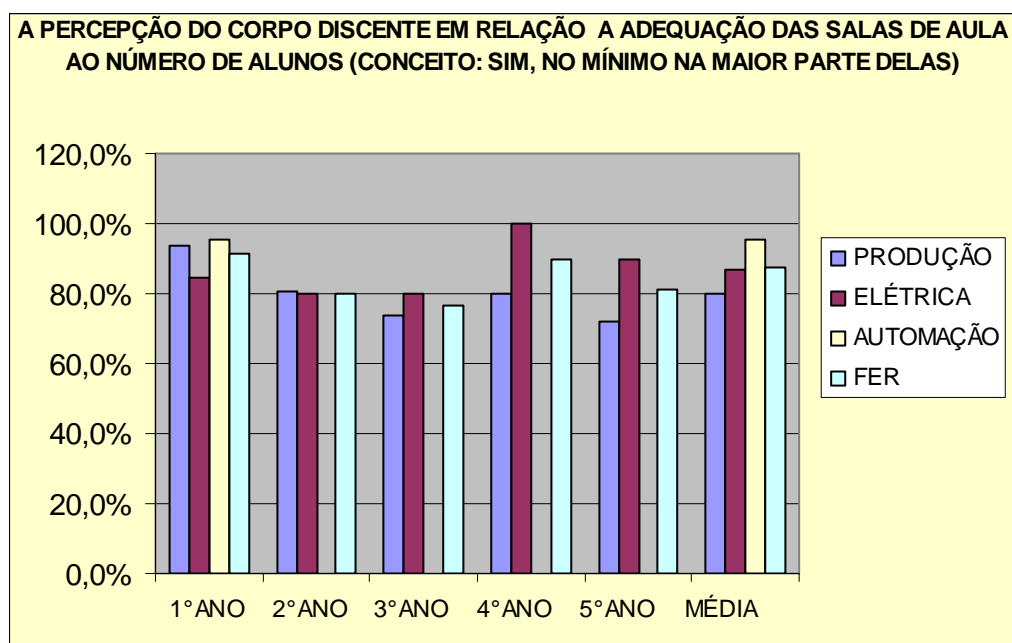
A infra-estrutura para o quinquênio 2009-2013 deverá ser acrescida das seguintes unidades visando melhorias dos cursos atuais, bem como para implantação dos novos cursos em fase de planejamento:

- a) Construção de novo prédio (prédio 5) no local da sede atual com 900m<sup>2</sup> de área por andar com 5 andares ao final da obra (4.500 m<sup>2</sup> ) para atender as demandas de salas de aulas para novos cursos e melhorias de infra-estrutura no que tange a quadra esportiva coberta, anfiteatro e praça de alimentação – 1ª etapa até final de 2011, 2ª etapa até final de 2012 e finalizar até 2015;
- b) Modernização, otimização e adequação da atual infra-estrutura física da biblioteca; aumentar o acervo em 50.000 títulos até 2013;
- c) Modernização, otimização e adequação da atual infra-estrutura física dos laboratórios de informática para os cursos de Engenharia em funcionamento e dos novos a serem implantados conforme cronograma de implantação de cada curso e renovação de reconhecimento do curso de Engenharia Elétrica (**em andamento**);
- d) Construção e montagem de laboratórios de hidráulica e pneumática, automação, instrumentação, até meados de 2011 (**será inaugurado em final de maio de 2011**)

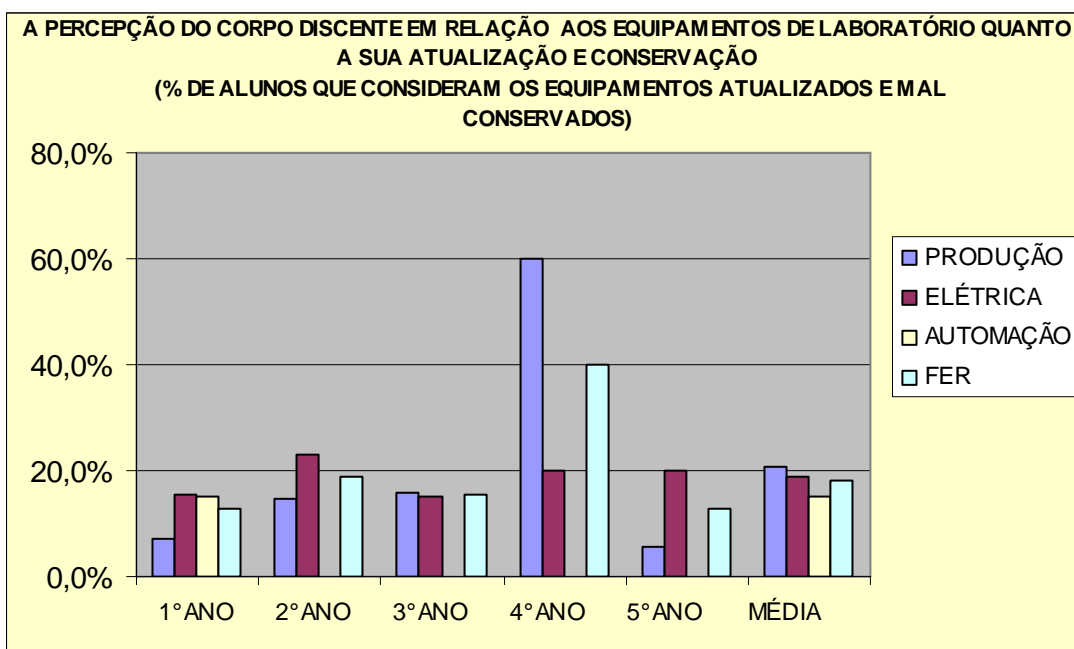
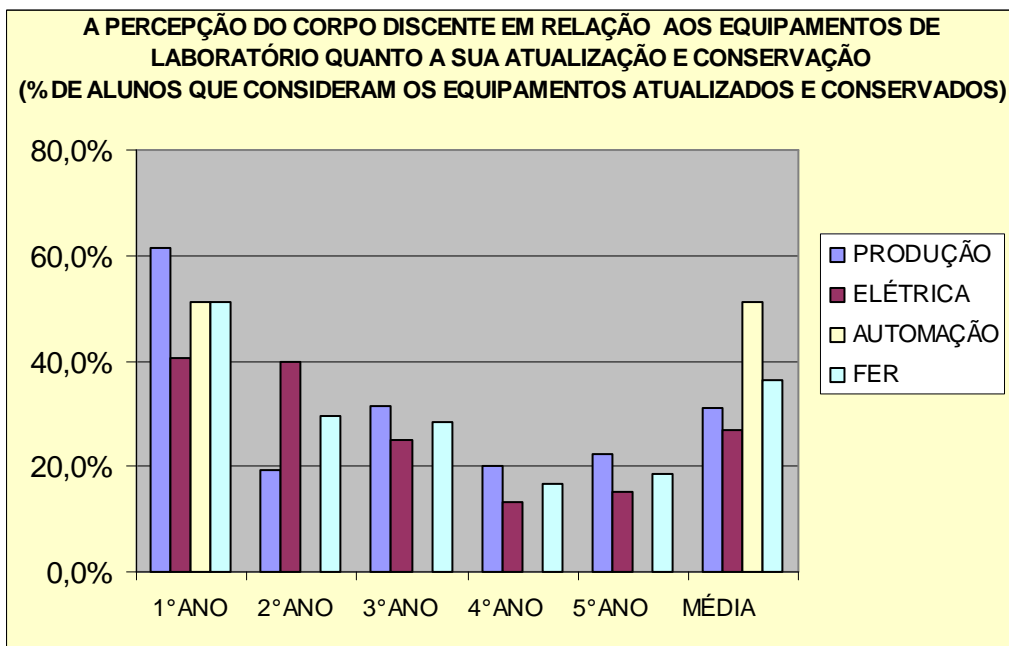
Com relação a infraestrutura o corpo discente se manifesta da seguinte forma:



Acima de 70% dos alunos consideram no mínimo boas as condições de infraestrutura geral da IES.



87% DOS ALUNOS CONSIDERAM QUE AS SALAS DE AULA SÃO ADEQUADAS EM SUA MAIORIA AO NÚMERO DE ALUNOS.



Aproximadamente 60% dos alunos da FER consideram que os equipamentos de laboratório são atualizados e conservados ou atualizados e mal conservados; estes dados traduzem que há preocupação da IES em atualizar os equipamentos, porém existem algumas falhas no que tange a conservação dos mesmos.

A Comissão de Avaliadores verificou que a infra-estrutura física da IES, especialmente a de ensino e pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação, estão mais que coerentes com a especificada no PDI.

Elas se apresentam além do descrito em PDI. Há instalações gerais para o ensino, para a pesquisa, para a prática de esportes, atividades culturais e de lazer, espaço de convivência, e para laboratórios didáticos e de pesquisa em quantidade e qualidade adequadas.

Podem-se verificar ações adequadas de atualização e ampliação do acervo bibliográfico e dos serviços da biblioteca.

Desta forma esta dimensão apresenta um quadro além do que expressa o referencial mínimo de qualidade.

## **5.8 – DIMENSÃO 8 – Planejamento e Avaliação, Especialmente Em Relação aos Processos, Resultados e Eficácia de Auto-Avaliação Institucional**

Existe inserido no PDI o planejamento estratégico da IES; algumas ações não são divulgadas em função da estratégia de implantação das ações. Há boa relação entre o planejamento estratégico e o sistema de autoavaliação. Na sequência são disponibilizados as informações do planejamento estratégico a estrutura da avaliação institucional da IES incluindo as ações da CPA.

### **5.8.1. Recursos Financeiros**

Para complementar os limitados recursos financeiros provenientes da arrecadação de anuidades, a Faculdade de Engenharia de Resende busca fontes adicionais de financiamento que lhe permitam concretizar todos os seus objetivos estratégicos.

- **Iniciativas estratégicas**

Para alcançar esse objetivo a Faculdade de Engenharia de Resende adota, entre outras, as seguintes ações:

- a) Fomenta a participação de empresas no patrocínio de cursos;
- b) Fomenta a participação de empresas no aparelhamento de laboratórios;
- c) Fomenta a apresentação de projetos de P&D a entidades financiadoras;
- d) Aumenta a atividade de prestação de serviços nas áreas de competência da Faculdade de Engenharia de Resende;
- e) Apresenta projetos de desenvolvimento, mobilizadores do progresso em áreas estratégicas, à entidades patrocinadoras.

### 5.8.2 - Avaliação e Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional

- **Avaliação Institucional na FER**

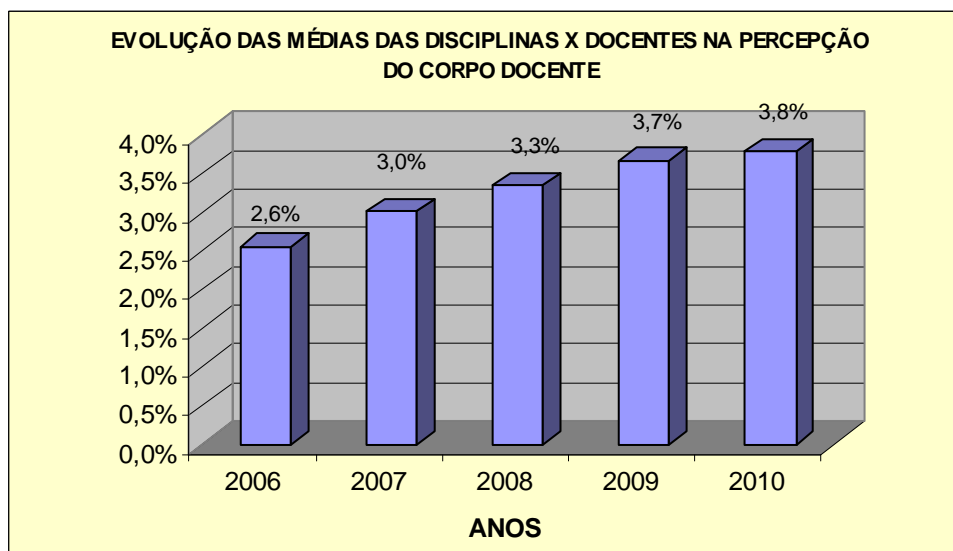
TIPO DE AVALIAÇÃO	PERIODICIDADE	ELEMENTO AVALIADO
Graus das avaliações bimestrais	Bimestral	Ensino
Questionário aos alunos sobre satisfação com as matérias e professores	Anual	Ensino
Questionário aos alunos sobre satisfação com a Instituição	Anual	Instituição
Questionário aos professores	Anual	Instituição
Médias das avaliações bimestrais:	Anual	Ensino
Questionário aos egressos:	On-line (dinâmico)	Resultado social

Todo o processo corresponde à auto-avaliação, que é considerada o instrumento fundamental para o aperfeiçoamento do processo ensino - aprendizagem e o meio pelo qual se pode, permanentemente, melhorar a qualidade do processo pedagógico. O acompanhamento bimestral do trabalho acadêmico é feito a partir da análise gráfica e comparada aos resultados das avaliações e do nível de satisfação dos alunos (anual a partir de 2010) sobre os aspectos pedagógicos e administrativos (reformulado a apartir de 2010). As condições físicas e os recursos da instituição são avaliados nas pesquisas de satisfação com os alunos e professores, considerando que suas opiniões revelam o parecer da dinâmica institucional. A análise das médias das avaliações bimestrais consolida os resultados acompanhados. O cruzamento das informações obtidas permite uma visão do desenvolvimento do processo, que serve para orientar as providências subseqüentes.

Uma primeira avaliação da satisfação da sociedade quanto ao trabalho da Instituição é feita através de pesquisa junto aos alunos egressos concludentes de curso da AEDB / FER, levando em conta que suas respostas relacionam-se com a aceitação que a sociedade tem sobre os resultados do processo ensino-aprendizagem ao serem disponibilizados para aplicação (a pesquisa com egressos também passou por reformulações e sendo disponibilizada com novo formato a partir de 2010).

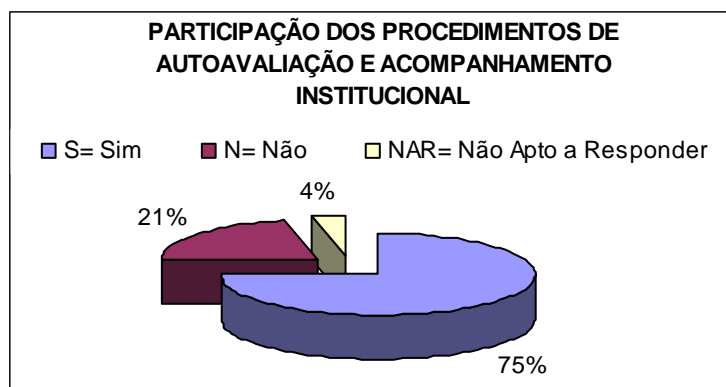
### 5.8.3 – Evoluções Observadas a Partir do Plano de Ação com Base nas Pesquisas com a Comunidade Acadêmica

- Pesquisa com o Corpo Docente – Disciplinas x Docentes



Com base nas avaliações anteriores, planos de ação foram formalizados e executados pela Direção / Coordenações em relação ao desempenho do trabalho Docente.

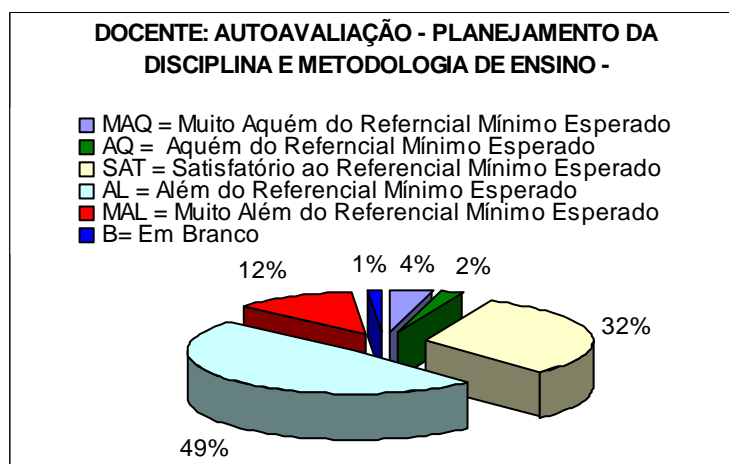
- Participação e Acompanhamento dos Procedimentos de AUTOAVALIAÇÃO



75% do Corpo Docente participam e ou contribuem para melhoria dos sistemas e procedimentos de Autoavaliação, notadamente nos instrumentos de pesquisa.

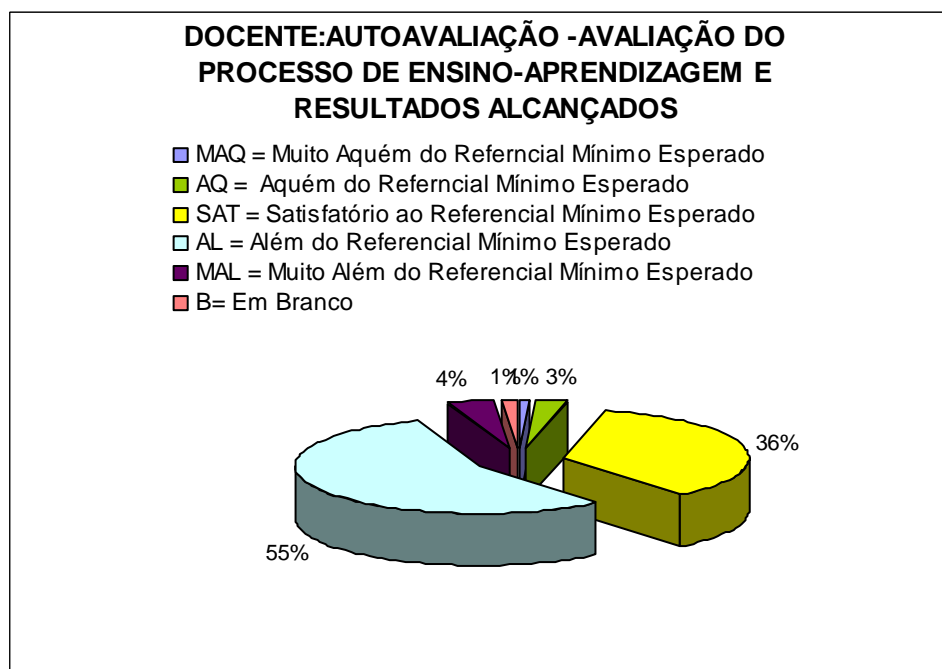
- Planejamento da Disciplina





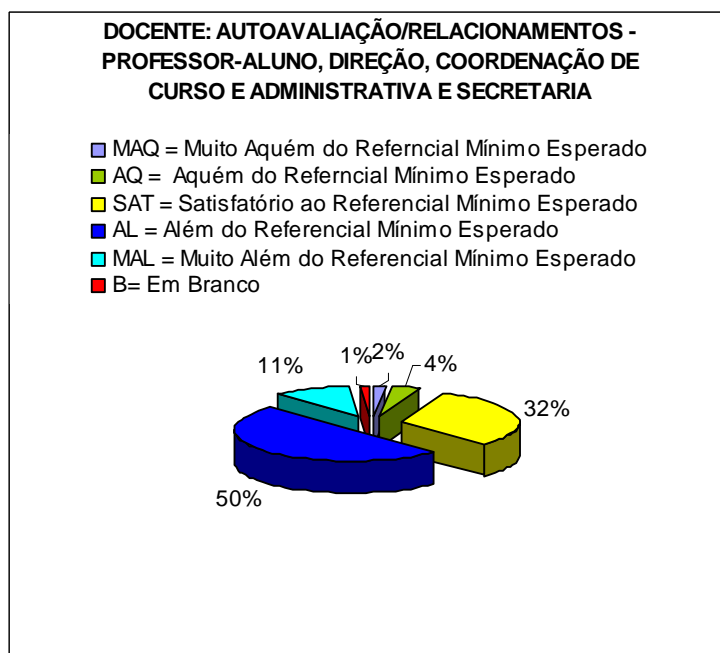
32% do Corpo Docente consideram satisfatórios o seu planejamento das disciplinas; 49% se autoavalia neste quesito como além do referencial mínimo e 12% se avalia como muito além do referencial mínimo. Observa-se boa coerência com a opinião do Corpo Docente. Assim considera-se, 93% do Corpo Docente se considera no mínimo satisfeito com seu planejamento das disciplinas.

- **Processo de Aprendizagem e Resultados Alcançados**



36% do Corpo Docente se consideram satisfeitos em relação ao processo de Aprendizagem e resultados alcançados; 56% além do referencial mínimo e e 4% muito além do referencial mínimo, ou seja, no mínimo 96% está satisfeito com o processo de aprendizagem e resultados alcançados.

- **Percepção das Relações Interpessoais do Corpo Docente**



11% do Corpo Docente consideram as relações interpessoais com setores diretos muito além do referencial mínimo, 50% consideram como além do referencial mínimo, 32% considera os relacionamentos como satisfatório. Assim 93% consideram os relacionamentos no mínimo satisfatórios.

#### **5.8.4 – Reflexões - Avaliação e Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional**

Há um planejamento definido no PDI das atividades da IES; a partir do Planejamento estratégico (PDI) acontece o desdobramento das ações pertinentes ao momento da IES (criação de novos cursos, melhorias na infra-estrutura, melhorias de titulação do Corpo Docente, reforma da matriz curricular etc). O processo de melhoria contínua é claro devido a pelo menos 2 entradas: O planejamento estratégico e o plano de ação oriundo das questões propostas pelo

Corpo Discente, Corpo Docente e Corpo Técnico-Administrativo através das pesquisas de satisfação realizadas ao longo do ano.

A avaliação Institucional, através das estratégias relacionadas no item anterior já era realizada na IES desde 1992. Os resultados obtidos norteavam as ações de melhoria da IES.

Não há ainda um consenso a cerca dos objetivos da avaliação institucional; membros da IES mais reticentes e conservadores ainda preferem promover o crescimento da IES com base nos moldes anteriores ao SINAES.

A participação ainda não é efetiva no processo de avaliação institucional; a CPA funciona como órgão fiscalizador; resultados são apresentados pela IES a CPA que aprova e ou faz comentários e reflexões. Confunde-se a atuação da CPA com os membros da IES participantes da CPA.

A divulgação interna e externa será realizada após a finalização da elaboração do relatório anual através de reuniões ordinárias da CPA, dos encontros pedagógicos com Corpo Docente / Diretivo e Corpo Discente; também serão usados quadros próprios nos corredores da IES para divulgação dos resultados a comunidade em geral.

A Comissão para processo de Recredenciamento verificou a existência de uma CPA atuante, com planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional.

Todas as ações realizadas pela IES estão coerentes com o especificado no PDI. Na FER - Faculdade de Engenharia de Resende, a CPA está implantada e funciona adequadamente com participação da comunidade interna (professores, estudantes e técnico-administrativos) e externa (representação da sociedade civil) nos processos de auto-avaliação institucional.

Verificou-se que ocorre divulgação dos resultados das avaliações a toda a comunidade interna (docentes, discentes e técnico-administrativos) e as mesmas são levadas à direção. Após verificação, na medida do possível, a IES implementa adequadamente as ações acadêmico-administrativas baseadas nos resultados da auto-avaliação e das avaliações externas.

## **5.9 – DIMENSÃO 9 – Políticas de Atendimento ao Estudante**

O SAE – Serviço de Apoio ao Estudante é um serviço considerado de referência para a comunidade acadêmica da FER, bem como as demais faculdades mantidas pela AEDB. Visa direta ou indiretamente, o bem estar dos estudantes prestando assistência estudantil universitária, comprometida com a integração e aperfeiçoamento acadêmico, cultural, científico e social do estudante, incentivando-o ao exercício pleno da cidadania. Os objetivos são os de prestar apoio ao estudante da AEDB / FER por meio de ações, programas e projetos, procurando incentivá-lo e atendê-lo em suas necessidades, para que possa desenvolver suas atividades, visando a excelência na sua formação integral, pautada nas responsabilidades ética e social. O Programa de Atividades do SAE atua em várias frentes de estímulo, apoio, orientação e assistência estudantil. Esta se dá por meio do planejamento centralizado e gerenciamento descentralizado através da estrutura funcional e física da AEDB / FER nos seguintes programas e atividades:

### 5.9.1 - Programa de Estímulo aos Estudos e à Aplicação as Atividades Acadêmicas: Prêmio e Diploma Prof. Antonio Esteves

É um programa de Estímulo aos Estudos e à Aplicação as atividades acadêmicas. O Prêmio e Diploma Prof. Antonio Esteves foi instituído em 1992 para estimular os alunos a se esmerarem em seus estudos; destina-se a estimular os discentes dos cursos de graduação regularmente matriculados nas IES mantidas pela AEDB que se destacam nos estudos e na aplicação às atividades acadêmicas, conforme critérios estabelecidos.

Como premiação cada aluno, em solenidade específica, com melhor coeficiente de rendimento do ano anterior, recebe um diploma que lhe confere e reconhece esta honraria, além de bolsa de estudo integral no ano de sua premiação.

### 5.9.2 - Programa de Incentivo aos Discentes para Aquisição de Livros Didáticos

A AEDB / FER desenvolve no início do ano letivo o Programa de incentivo à aquisição do livro texto, voltado para os discentes da IES. Este programa tem a finalidade de melhorar o nível de aprendizagem dos alunos de seus cursos de graduação, através da oportunidade dos mesmos possuírem os principais livros utilizados pelos Professores nas disciplinas curriculares, e desta forma dedicarem-se aos estudos com mais afinco.

De acordo com a bibliografia indicada pelos docentes a AEDB / FER procura as editoras, negocia desconto e repassa para os alunos as vantagens obtidas. Ainda com recursos próprios parcela em três vezes, sem juros, o valor total das obras adquiridas pelos alunos.

Este programa possui formulários próprios distribuídos no início do ano letivo pela Seção de Relações Públicas articulada com as Coordenações de Curso.

### 5.9.3 - Coordenação de Benefícios: Programa de auxílio para alunos carentes

O Programa de auxílio para alunos carentes, consiste de bolsas de estudo concedidas pela AEDB / FER através da análise de caso de cada aluno que se apresente como carente, indicado por qualquer um dos membros da comunidade acadêmica e ou da comunidade em geral. A Coordenação de Benefícios assiste este aluno procurando a melhor forma de mantê-lo estudando.

O Programa de Financiamento Estudantil é um convênio da mantenedora AEDB com a FUNDAPLUB; desenvolvem em conjunto programas anuais de financiamento dos estudos através de provisões da mantenedora e da IES. A cada início de ano letivo são divulgadas informações dos requisitos necessários para concessão de benefícios.

O Programa Universidade para Todos – PROUNI, MEC e o Programa de Financiamento Estudantil – FIES, Convênio MEC – CEF, são desenvolvidos pelo Governo Federal, através do Ministério da Educação e Caixa Econômica Federal. Semestralmente são divulgadas informações através da grande imprensa e pode ser obtido detalhamento das mesmas também na Coordenação de Benefícios da AEDB.

#### 5.9.4 - Bolsas-Auxílio (iniciação científica, trabalho, monitoria)

A bolsa-auxílio de iniciação científica está relacionada aos projetos institucionais de pesquisa. São envolvidos no processo o Professor Pesquisador, a Coordenação de curso e o Diretor da IES e o Centro de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – CPGE. Informações dos projetos e linhas de pesquisa podem ser obtidas no CPGE – AEDB.

A bolsa-auxílio de monitoria destina-se aos alunos, que após selecionados pela Coordenação de curso, iniciam as atividades de monitoria dos alunos com dificuldades nos estudos.

#### 5.9.5 - Seção de Apoio Psicopedagógico - (SAPPe)

A Seção de Apoio Psicopedagógico, SAPPe, tem por objetivo orientar e assessorar o estudante propiciando seu ajustamento e o almejado desempenho escolar através de atividades que: realizem o acolhimento do aluno durante as semanas iniciais do ano letivo, identifiquem expectativas e possibilitem implementar ações que favoreçam a adaptação do aluno, possibilitem sugerir práticas educacionais que equilibrem necessidades e

objetivos, acompanhem casos de comportamentos inadequados e incoerentes com a prática educacional e reajustem o sistema de interação educativa. São atividades articuladas com os demais órgãos da IES, sobremaneira com a Coordenação de cursos.

#### 5.9.6 - Restaurante Universitário - "RU" e cantina

A mantenedora preocupa-se em dar aos seus Alunos, Professores e Funcionários as melhores condições de convivência e permanência no campus da AEDB. Administra diretamente o Restaurante Universitário – RU, com o objetivo de oferecer de forma indenizável, a preços módicos, aos seus usuários, alimentação saudável e nas melhores condições de higiene. O RU oferece de segunda a sexta-feira almoço e jantar. E aos sábados somente almoço.

A cantina escolar é terceirizada, funcionando nos horários escolares. A mantenedora preocupa-se igualmente que ofereça aos seus usuários, alimentação saudável e nas melhores condições de higiene.

#### 5.9.7 - Apoio a Projetos Acadêmicos, Sociais e Comunitários

A instituição está aberta e inserida na comunidade, acolhendo, promovendo e divulgando todos os segmentos da sociedade organizada. Sejam projetos acadêmicos, sociais ou comunitários que tenham sua origem nos Alunos, Professores e Funcionários ou na sociedade. É solicitada a apresentação do apoio através de ofício ou em forma de projeto. São analisados pela instância respectiva: Diretório Acadêmico ou Coordenação de Ensino ou Diretor da Faculdade ou Centro de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão ou outra instituição e de acordo com sua pertinência são deferidos. Anualmente a AEDB edita o relatório de atividades de responsabilidade social que reúne todos esses projetos em ordem cronológica, classificando-os nas seguintes áreas: culturais,

científicas, comunitárias, educacionais, religiosas, meio ambiente, transversais (compreendendo ainda portadores de necessidades especiais, saúde, trânsito, outras).

#### 5.9.8 - Programa de Acolhimento – Recepção aos Alunos Ingressantes

O Programa de Acolhimento – Recepção aos recém-ingressos na FER (calouros) é de responsabilidade do Diretor da IES e do Coordenador de curso. É um evento tratado como processo, planejado, desenvolvido e acompanhado pela Seção Técnica de Ensino e demais setores da AEDB envolvidos no processo de aprendizagem. Tem como objetivo instruir o aluno das políticas da IES em relação aos diversos setores; o Coordenador apresenta o curso e respectivos Professores. Cada segmento da instituição tem seu momento para se apresentar orientando aos alunos como proceder. A secretaria distribui o manual do aluno e orienta sobre direitos e deveres. Com duração de 1 semana, a “Semana de Acolhimento, em suma tem o caráter de criar um ambiente salutar para desenvolvimento dos trabalhos de aprendizagem. Inicia-se a partir deste momento o desenvolvimento da cultura e clima da IES, bem como promove a rápida adequação ao novo ambiente organizacional universitário, da Associação Educacional Dom Bosco. Todos os setores da AEDB participam, proporcionando aos calouros palestras, visitas in loco ou distribuição de manuais. Esse programa tem a participação de Docentes, Discentes dos Diretórios Acadêmicos e Funcionários.

#### 5.9.9 - Diretórios Acadêmicos

Os Alunos da FER possuem sua representatividade acadêmica através do seu Diretório Acadêmico: Diretório Acadêmico Tácito Vianna Rodrigues\_– DATVR, alunos da Faculdade de Engenharia de Resende. Cursos de Engenharia Elétrica-Eletrônica e Engenharia de Produção Automotiva.



Cada Diretório possui sala apropriada para desenvolver seus trabalhos no campus da AEDB. Os integrantes do Diretório são eleitos anualmente de acordo com edital divulgado previamente no campus da AEDB e eleitos por seus pares das respectivas Faculdades.

#### 5.9.10 - Serviço de Apoio à Mobilidade

Este serviço é gerenciado pela Coordenação acadêmico-administrativa. O serviço de apoio à mobilidade tem por finalidade proporcionar as melhores condições de ir e vir dos alunos da AEDB de suas residências/trabalho para a escola e vice-versa.

É responsável por manter contato com os órgãos públicos e as empresas concessionárias de transporte público, (ônibus, vans), com a finalidade de divulgar e verificar o cumprimento dos horários e itinerários de linhas que demandam ao campus da AEDB. Diligenciar junto a outras empresas prestadoras de serviço de transporte quanto às condições de segurança, legislação e horário.

#### 5.9.11 - Processo Seletivo da FER

Ocorre anualmente através de vestibular; são elaborados editais de divulgação conforme regulamentação oficial; as inscrições são feitas na sede da FER e o candidato necessita informar a sua condição em relação à conclusão do ensino médio, situação militar, apresentar documentação de identificação civil ou militar, cadastro de pessoa física (CPF) e 2 fotos 3 x 4. A avaliação dos candidatos consta das seguintes provas:

- Língua Portuguesa e Literatura com ênfase na Literatura Brasileira e uma questão de Redação;
- Língua Estrangeira ( Inglês ou Espanhol);
- Estudos Sociais ( História e Geografia );
- Ciências ( Biologia, Física e Química );

- Matemática.

As provas de matemática e redação são discursivas.

Com estas avaliações é possível realizar a seleção daqueles que pretendem ingressar no ensino superior da Faculdade de Engenharia de Resende.

O processo seletivo para candidatos oriundos de outras instituições é procedido com os critérios de aproveitamento e de avaliação e de competências profissionais anteriormente desenvolvidas pelo candidato.

As competências acadêmicas adquiridas em cursos regulares serão reconhecidas mediante análise dos programas desenvolvidos e deverão respeitar os seguintes critérios de equivalência:

- cumprimento de no mínimo 75% (setenta e cinco por cento) do conteúdo programático da unidade curricular lecionada na Faculdade de Engenharia de Resende e considerada equivalente àquela cursada com aprovação na Instituição de Ensino de origem;
- compatibilidade de no mínimo 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária estabelecida para a unidade curricular lecionada na Faculdade de Engenharia de Resende com aquela cursada com aproveitamento na instituição de ensino de origem.

O candidato que desejar utilizar o resultado do ENEM poderá manifestar seu interesse por meio de documento a ser entregue juntamente com o seu requerimento de inscrição no processo seletivo. Neste documento, que também deverá ser assinado pelo responsável legal, se o candidato for menor de 18 anos, o candidato autorizará a AEDB a obter junto ao órgão responsável pelo Banco de Resultados Oficiais do

ENEM, o resultado por ele alcançado no exame e a divulgar este resultado na lista de classificados. A reserva de vaga é restrita ao curso para o qual o candidato optou na ocasião de sua inscrição no processo seletivo.

Os candidatos, com média igual ou superior a 60% (sessenta por cento) do valor da nota máxima atribuível, serão ordenados, por curso de opção, segundo a ordem decrescente da média de suas notas da prova objetiva e da prova de redação obtidas no ENEM e, no caso de empate nessa média, em ordem decrescente da nota de redação e, finalmente, em ordem decrescente de idade.

#### 5.9.12 - Estímulo à Permanência

Aos estudantes ingressantes são disponibilizados estudos para nivelamento a fim de suprir eventuais deficiências ou carências em sua formação anterior. Aos alunos com dificuldades de acompanhamento do processo de aprendizagem são disponibilizadas políticas de monitoria em horários pré-estabelecidos. Aos alunos em dependência são ofertadas as respectivas disciplinas aos sábados no turno vespertino;

#### 5.9.13 – Suporte para Divulgação de Trabalhos Científicos

Por meio dos Anais das Semanas de Atividades Científicas, Anais do SEGET e guarda de trabalhos científicos outros, tais como os trabalhos de conclusão de curso.

#### 5.9.14 - Divulgação de Estágios

Através de convênios e parcerias com empresas como: CIEE – Centro de Integração Empresa Escola, convênios com empresas e o NUBE – Núcleo Brasileiro de Estágios, a AEDB / FER promove a divulgação aos alunos de ofertas de vagas de emprego, estágios profissionais, cursos,

bolsas de estudos entre outros programas de aperfeiçoamento profissional.

#### 5.9.15 - Acompanhamento dos Egressos

Programa para acompanhar a trajetória dos formados de forma a identificar as necessidades acadêmicas ou profissionais de aperfeiçoamento ou de atualização ou de especialização, no exercício do conceito de "educação para toda a vida".

#### 5.9.16 – Reflexões

Critérios de admissão de alunos são conhecidos e divulgados a comunidade acadêmica; editais são publicados em locais visíveis. Os critérios são discutidos em reuniões entre a secretaria, Relações Públicas e CTA.

As coordenações de curso atuam como orientadores para aqueles alunos com dificuldades de aprendizado; o programa de monitoria funciona sistematicamente; alunos em dependência podem cursar estas disciplinas aos sábados no turno vespertino, pois foi criado um programa para alunos em dependência denominado TURMAS DE REPETIÇÃO. Para as dificuldades pessoais existem seções para este atendimento, tais como a coordenação de benefícios e o atendimento psicopedagógico (SAP).

Direitos e deveres do aluno estão contemplados no documento Manual do Aluno distribuído regularmente aos alunos ingressantes na semana de acolhimento; esta semana de acolhimento acontece na 1ª semana de do ano letivo; é realizado um planejamento de forma a que todos os setores da IES possam realizar uma palestra aos alunos ingressantes.

Os objetivos dos planos de estudo estão descritos na dimensão 8; coordenadores e direção acompanham o desempenho das turmas de cada disciplina através de gráficos gerados ao final de cada período bimestral

de avaliação. Observando irregularidades, providências são tomadas para correção do processo.

Existem processos claros de introdução de novas tecnologias de ensino; aos alunos em dependência é disponibilizado a possibilidade de tecnologias de ensino a distância juntamente com o ensino presencial; para este fim se usa a plataforma *Moodle*.

A coordenação de Benefícios atua para dar condições financeiras de permanência do aluno; Bolsas integrais e parciais, além de crédito educativo público e privado são ofertados aos alunos carentes.

Existe clareza nos incentivos a participação dos alunos em eventos (visitas técnicas em feiras e empresas), bem como da participação dos discentes juntamente com os docentes em projetos; como exemplo cita-se o projeto Baja (construção de veículo monoposto para competições off-road) e projetos da empresa junior Líder.

A pesquisa com a situação dos egressos é informal, embora existam mecanismos e instrumentos para este mister. Nesta formalidade, devido a proximidade (convênios) com as empresas da região percebe-se alto índice de aproveitamento dos egressos.

A Comissão de Avaliadores, em sua visita *in loco*, verificou que as políticas de atendimento aos discentes da Instituição estão coerentes com as especificadas no PDI.

Também os programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes, da realização de atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais, e de divulgação da produção estão implantados e adequados. Além disso, verificou-se adequação das políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes que está além do referencial mínimo de qualidade praticada pela IES, pois há diversos programas e setor institucionalizados de apoio ao estudante com dificuldades financeiras e pedagógicas, além de haver adequada relação com as políticas públicas e com o contexto social da cidade.

Sobre os egressos verificou-se a existência de mecanismo adequado para conhecer a opinião sobre a formação recebida, o índice de ocupação e estabelecer relação entre eles.

Também constatou-se a existência de parcerias com empresas da região, sendo utilizada a opinião dos empregadores de egressos para revisar o plano e os programas. Existem atividades de atualização e formação continuada para os egressos.

### **5.10 – DIMENSÃO 10 – Sustentabilidade Financeira, Tendo em Vista o Significado Social da Continuidade dos Compromissos na Oferta da Educação Superior**

- **Planejamento Econômico-Financeiro da Faculdade de Engenharia de Resende**
  - Receitas

RECEITAS	2009	2010	2011	2012	2013
Mensalidades	R\$ 2.118.664,80	R\$ 2.535.724,80	R\$ 3.077.902,80	R\$ 3.995.434,80	R\$ 4.871.260,80
Fomentar a participação de empresas no patrocínio de cursos.	R\$ 83.333,33	R\$ 85.000,00	R\$ 86.700,00	R\$ 88.434,00	R\$ 90.202,68
Fomentar a participação de empresas no aparelhamento de laboratórios.	R\$ 80.000,00	R\$ 88.000,00	R\$ 96.800,00	R\$ 106.480,00	R\$ 117.128,00
Fomentar a apresentação de projetos de P&D a entidades financiadoras.	R\$ 100.000,00	R\$ 110.000,00	R\$ 121.000,00	R\$ 133.100,00	R\$ 146.410,00
Aumentar a atividade de prestação de serviços	R\$ 50.000,00	R\$ 55.000,00	R\$ 60.500,00	R\$ 66.550,00	R\$ 73.205,00
<b>Receita Total anual</b>	<b>R\$ 2.431.998,13</b>	<b>R\$ 2.873.724,80</b>	<b>R\$ 3.442.902,80</b>	<b>R\$ 4.389.998,80</b>	<b>R\$ 5.298.206,48</b>

- Custo Técnico/Administrativo

CARGOS	Nº de Cargos Disponíveis	Custo Unitário	Custo Total/Cargo
Diretor	1	R\$ 9.000,00	R\$ 9.000,00
Secretária	1	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00
Bibliotecário	1	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00
Auxiliar de Biblioteca	3	R\$ 650,00	R\$ 1.950,00
Zelador	4	R\$ 500,00	R\$ 2.000,00
Técnico de Laboratório	3	R\$ 1.500,00	R\$ 4.500,00
Auxiliar de Secretaria	2	R\$ 750,00	R\$ 1.500,00
Total Salários			R\$ 25.950,00
Encargos sociais			R\$ 5.709,00
Total Custo Técnico/Administrativo			R\$ 31.659,00
<b>Total custos Téc-adm anuais</b>			<b>R\$ 411.567,00</b>

○ Custo Direto de Produção de Ensino

ITENS	2009	2010	2011	2012	2013
Materiais	R\$ 30.000,00	R\$ 65.000,00	R\$ 78.898,03	R\$ 73.000,00	R\$ 89.002,09
Luz/água/telefone/papel/xerox	R\$ 108.000,00	R\$ 129.259,84	R\$ 156.897,64	R\$ 203.669,29	R\$ 248.314,96
Propaganda/folder	R\$ 10.000,00	R\$ 11.968,50	R\$ 14.527,56	R\$ 18.858,27	R\$ 22.992,13
Manutenção audiovisuais	R\$ 8.000,00	R\$ 9.574,80	R\$ 11.622,05	R\$ 15.086,61	R\$ 18.393,70
Manutenção laboratórios	R\$ 10.000,00	R\$ 11.968,50	R\$ 14.527,56	R\$ 18.858,27	R\$ 22.992,13
Livros, revistas cd-rom, vídeos	R\$ 18.000,00	R\$ 21.543,31	R\$ 26.149,61	R\$ 33.944,88	R\$ 41.385,83
Gastos diversos professores/pessoal	R\$ 5.000,00	R\$ 5.984,25	R\$ 7.263,78	R\$ 9.429,13	R\$ 11.496,06
Outras necessidades	R\$ 5.000,00	R\$ 5.984,25	R\$ 7.263,78	R\$ 9.429,13	R\$ 11.496,06
Total de custos diretos mensais	R\$ 194.000,00	R\$ 261.283,46	R\$ 317.149,99	R\$ 382.275,59	R\$ 466.072,95
Meses pagos	1	1	1	1	1
<b>Total custos diretos anuais</b>	<b>R\$ 194.000,00</b>	<b>R\$ 261.283,46</b>	<b>R\$ 317.149,99</b>	<b>R\$ 382.275,59</b>	<b>R\$ 466.072,95</b>

○ Custo Corpo Docente

ITENS	2009	2010	2011	2012	2013
Nº de horas-aula semanais/turma	24	24	24	24	24
Valor da hora/aula (médio)	R\$ 25,00	R\$ 25,00	R\$ 25,00	R\$ 25,00	R\$ 25,00
Nº de turmas	10	12	15	20	24
Nº de Coordenadores	2	3	5	6	6
Salários professores	R\$ 31.500,00	R\$ 37.800,00	R\$ 47.250,00	R\$ 63.000,00	R\$ 75.600,00
Salários Coordenadores	R\$ 6.000,00	R\$ 9.000,00	R\$ 15.000,00	R\$ 18.000,00	R\$ 18.000,00
Encargos	R\$ 8.250,00	R\$ 10.296,00	R\$ 13.695,00	R\$ 17.820,00	R\$ 20.592,00
Total custos mensal com professores	R\$ 45.750,00	R\$ 57.096,00	R\$ 75.945,00	R\$ 98.820,00	R\$ 114.192,00
Meses pagos	13,33	13,33	13,33	13,33	13,33
<b>Total custos anuais com professores</b>	<b>R\$ 609.847,50</b>	<b>R\$ 761.089,68</b>	<b>R\$ 1.012.346,85</b>	<b>R\$ 1.317.270,60</b>	<b>R\$ 1.522.179,36</b>

○ Custos anuais

ITENS	2009	2010	2011	2012	2013
Custo Técnico/Administrativo	R\$ 411.567,00	R\$ 411.567,00	R\$ 411.567,00	R\$ 411.567,00	R\$ 411.567,00
Custo Direto de Produção de Ensino	R\$ 194.000,00	R\$ 261.283,46	R\$ 317.149,99	R\$ 382.275,59	R\$ 466.072,95
Custo Professores	R\$ 609.847,50	R\$ 761.089,68	R\$ 1.012.346,85	R\$ 1.317.270,60	R\$ 1.522.179,36
<b>Total custos anuais</b>	<b>R\$ 1.215.414,50</b>	<b>R\$ 1.433.940,14</b>	<b>R\$ 1.741.063,84</b>	<b>R\$ 2.111.113,19</b>	<b>R\$ 2.399.819,31</b>

○ Fluxo de Caixa Operacional

ITENS	2009	2010	2011	2012	2013
Receitas	R\$ 2.431.998,13	R\$ 2.873.724,80	R\$ 3.442.902,80	R\$ 4.389.998,80	R\$ 5.298.206,48
Custos Totais	R\$ 1.215.414,50	R\$ 1.433.940,14	R\$ 1.741.063,84	R\$ 2.111.113,19	R\$ 2.399.819,31
Tributos e outros encargos	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
<b>Resultado Fluxo de caixa (operacional)</b>	<b>R\$ 1.216.583,63</b>	<b>R\$ 1.439.784,66</b>	<b>R\$ 1.701.838,96</b>	<b>R\$ 2.278.885,61</b>	<b>R\$ 2.898.387,17</b>

o Distribuição dos Investimentos (Meta Para Os Próximos 5 Anos)

ITENS	2009	2010	2011	2012	2013
Disponibilidade	R\$ 1.216.583,63	R\$ 1.439.784,66	R\$ 1.701.838,96	R\$ 2.278.885,61	R\$ 2.898.387,17
Ensino	R\$ 97.326,69	R\$ 115.182,77	R\$ 136.147,12	R\$ 182.310,85	R\$ 231.870,97
Pesquisa	R\$ 48.663,35	R\$ 57.591,39	R\$ 68.073,56	R\$ 91.155,42	R\$ 115.935,49
Extensão	R\$ 145.990,04	R\$ 172.774,16	R\$ 204.220,67	R\$ 273.466,27	R\$ 347.806,46
Biblioteca (acervo)	R\$ 97.326,69	R\$ 115.182,77	R\$ 136.147,12	R\$ 182.310,85	R\$ 231.870,97
Laboratórios (melhorias/eqptos)	R\$ 48.663,35	R\$ 57.591,39	R\$ 68.073,56	R\$ 91.155,42	R\$ 115.935,49
Infra-estrutura Física	R\$ 280.000,00	R\$ 285.600,00	R\$ 291.312,00	R\$ 297.138,24	R\$ 303.081,00
Infra-estrutura Tecnológica	R\$ 97.326,69	R\$ 115.182,77	R\$ 136.147,12	R\$ 182.310,85	R\$ 231.870,97
Qualificação Docente	R\$ 97.326,69	R\$ 115.182,77	R\$ 136.147,12	R\$ 182.310,85	R\$ 231.870,97
Qualificação de Servidores	R\$ 97.326,69	R\$ 115.182,77	R\$ 136.147,12	R\$ 182.310,85	R\$ 231.870,97
Auto-Avaliação Institucional	R\$ 97.326,69	R\$ 115.182,77	R\$ 136.147,12	R\$ 182.310,85	R\$ 231.870,97
Outras Necessidades	R\$ 97.326,69	R\$ 115.182,77	R\$ 136.147,12	R\$ 182.310,85	R\$ 231.870,97
SALAS DE AULA	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00
<b>Equipamentos</b>					
LABORATÓRIO	R\$ -	R\$ -	R\$ 150.000,00	R\$ 200.000,00	R\$ -
DE SALAS DE AULA	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00
<b>TOTAL DOS INVESTIMENTOS</b>	<b>R\$ 1.230.603,56</b>	<b>R\$ 1.405.836,34</b>	<b>R\$ 1.760.709,61</b>	<b>R\$ 2.255.091,30</b>	<b>R\$ 2.531.855,25</b>

o Fluxo de Caixa Próximos 5 Anos

FLUXO DE CAIXA (próximos 5 anos)	2009	2010	2011	2012	2013
Fluxo de caixa operacional	R\$ 1.216.583,63	R\$ 1.439.784,66	R\$ 1.701.838,96	R\$ 2.278.885,61	R\$ 2.898.387,17
Investimentos anuais	R\$ 1.230.603,56	R\$ 1.405.836,34	R\$ 1.760.709,61	R\$ 2.255.091,30	R\$ 2.531.855,25
Resultado Fluxo de Caixa (5anos)	-R\$ 14.019,93	R\$ 33.948,32	-R\$ 58.870,65	R\$ 23.794,31	R\$ 366.531,92
<b>Resultado acumulado</b>	<b>-R\$ 14.019,93</b>	<b>R\$ 19.928,39</b>	<b>-R\$ 38.942,26</b>	<b>-R\$ 15.147,96</b>	<b>R\$ 351.383,96</b>

As planilhas demonstram o planejamento estratégico alinhado com desenvolvimento institucional; demonstram sustentabilidade financeira e alternativas para captação de recursos na iniciativa privada. Como instituição filantrópica a aplicação dos recursos estão voltadas para o foco da instituição que é o ensino e a extensão; a pesquisa é privilegiada, porém sem a ênfase que é dada nas instituições públicas. Há planos para desenvolvimento de um núcleo de pesquisa aplicada a indústria já para o ano de 2010. Toda a captação destes recursos a serem gerados seriam aplicados em pesquisa e desenvolvimento sob demandas da indústria.

A IES tem 13 anos de existência e a mantenedora já conta com 47 anos; não há registro de não cumprimento de obrigações trabalhistas; os salários são pagos em dia; não há atrasos. Não há registro de ações trabalhistas e a satisfação dos empregados em geral demonstra não haver problemas com a instituição de ordem financeira.



As políticas de desenvolvimento institucional prevem melhorias na infraestrutura, as quais são realizadas de acordo com as necessidades apresentadas.

A sustentabilidade financeira da IES está coerente com a especificada no PDI e nas demonstrações contábeis dos exercícios de 2007 a 2009 e balancetes até junho/2010, constando um montante de disponibilidades suficientes para o desenvolvimento das diversas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A proposta de desenvolvimento da Instituição e as políticas de captação e alocação de recursos está além do orçamento previsto, apresentando uma compatibilidade entre os cursos oferecidos e os recursos disponíveis, com efetivo controle dos gastos com despesas correntes, de capital e de investimentos.

Existem políticas de aquisição de equipamentos e de expansão e/ou conservação do espaço físico necessárias à adequada implementação dos programas de ensino, pesquisa e extensão além do mínimo exigidos.

## **CONSIDERAÇÕES - SUGESTÕES - COMENTÁRIOS**

### **- CORPO DISCENTE**

A CPA da FER, com base nas citações do corpo discente, sugere as seguintes ações de melhorias: apresentadas nos quadros a seguir.

- Sistemáticamente o corpo discente cita problemas com o corpo docente no âmbito da qualidade da aula e em alguns casos no tratamento com alunos. A Direção e a Coordenação apresentam ações de melhorias no período substituindo Professores com má avaliação e re-orientando outros com relação aos procedimentos didáticos em salas de aulas. Reconhece que há ajustes a serem promovidos com vistas a melhoria do corpo docente; também ao final de 2010 Professores com mal desempenho foram substituídos por outros profissionais com melhores competências e titulações.

- Limpeza das salas de aulas e banheiros. A Direção fez mudanças na equipe de zeladores em 2009 indicando novo Supervisor de conservação. As melhorias foram eficientes e este item deixou de ser apontado nas pesquisas de satisfação, embora novas melhorias precisem ser implementadas.
- Alunos reclamam de ruídos nos corredores e biblioteca. A Coordenação administrativa vem buscando melhorar o controle de alunos nos corredores e biblioteca, porém ainda não se percebe melhorias significativas.
- Alunos pedem melhorias no estacionamento. A Direção alega que o estacionamento reservado aos alunos é uma cessão de terreno da prefeitura e não poderá executar obras no local, porém verificará com a secretaria de obras as possibilidades de melhorias no piso do estacionamento. Ao lado do estacionamento citado foi construído um novo estacionamento que minimizará estas reclamações.

#### **- CORPO DOCENTE**

A seguir serão apresentados os quadros resumos com as informações fornecidas, pelo corpo docente, no período.

- Membros do corpo docente desconhecem o manual do Corpo Docente. O órgão responsável pela elaboração e correções do Manual do Corpo Docente apresentará nova versão em 2011; as coordenações promoverão um encontro com seus pares para discussão e sugestões de melhoria que será, posteriormente apresentado a Direção da IES para julgamento do mérito das questões.
- Membros do corpo docente sugerem mudanças quanto ao quadro de giz pelo quadro branco com canetas próprias ou melhorar a qualidade do giz.

No ano de 2009 os quadros foram substituídos por quadros em fórmica branca e o giz foi substituído pelas canetas próprias. Em 2010 todos os quadros foram substituídos.

- Membros do corpo docente sugerem melhorias no sistema de 2ª chamada referente ao 1º semestre. A Secretaria em conjunto com as coordenações alterou as datas de 2ª chamada para o período de recesso em julho, de forma a melhorar o processo de ensino.
- Corpo docente e discente sugerem, ao longo do período, melhoria dos laboratórios. A direção e coordenação se preocupam com as demandas de laboratório; instrumentos e equipamentos são adquiridos sistematicamente para suprir as demandas didáticas. No ano de 2009 foi construído laboratório de pintura automotiva simulando o processo de pintura automotiva e laboratório de soldas. Em 2010 o laboratório de automação será ampliado e será construído um laboratório de hidráulica e pneumática. Ressalta-se que os equipamentos já foram adquiridos. Em 2010 foi construído novo laboratório de informática e adquirido novos equipamentos para os 8 laboratórios de informática.

## **- CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO**

A seguir serão apresentados os quadros resumos com as informações (potencialidades/fragilidades/sugestões) recebidas, pelo Corpo Técnico-Administrativo no ano de 2010.

### **• POTENCIALIDADES**

- Estabilidade profissional;
- Oferta de mais cursos para atender a comunidade;
- Estudo gratuito para os filhos dos empregados;
- Convênios, Bolsas integrais e parciais para manter o estudante na IES;
- Diversidade de Atividades Complementares para o Estudante (Projeto Baja, estágios);

- Situação financeira da IES (pagamento de empregados e fornecedores);
- Diversidade de benefícios para acesso ao ensino superior.

- **FRAGILIDADES**

- Falta de conhecimentos dos demais setores da IES (integração);
- Aprimoramento para qualificação profissional;
- Equipamentos antigos no setores e laboratórios de informática.

- **SUGESTÕES**

**5 Elaboração de manuais de procedimentos para os diversos setores;**

**6 Implantar cursos técnicos de nível médio;**

**7 Implantação de um sistema integrado de gestão administrativa;**

**8 Instalação de bancos nas dependências da AEDB;**

**9 Ampliar espaço da cantina;**

**10 Retornar com a ginástica laboral;**

**11 Treinamentos que visem a integração dos setores;**

**12 Melhorar equipamentos de informática;**

**13 Ampliar rede sem fio da IES com acesso liberado para sites de pesquisa.**

- **REFLEXÕES**

- O convite a participação nas pesquisas de satisfação deve ser revista de forma a ser mais efetiva; no ano de 2010 os números alunos participantes evoluíram.
- A pesquisa com os egressos é realizada continuamente através de um sistema on-line permitindo a qualquer ex-aluno se manifestar;

- A pesquisa com o Corpo Docente e Corpo Técnico Administrativo deverá ser melhorada no tocante ao enxugamento das questões pesquisadas, bem como deverá ser disponibilizada no site da IES para agilizar o processo; em andamento;
- No período a IES obteve avanços significativos no que tange ao crescimento da estrutura:
  - Ampliação do acervo da biblioteca;
  - Elevação dos níveis de parcerias com empresas da região para melhoria de laboratórios, estágios, etc;
  - Elevação da titulação do Corpo Docente;
  - Abertura do curso superior de tecnologia em Automação Industrial;
  - Eliminação de degraus ao longo dos espaços da IES facilitando o acesso de portadores de necessidades especiais;
  - Criação da Ouvidoria;
  - Criação do Portal do Ex-aluno;
  - Criação do Jornal AEDB News;
  - Elaboração do Plano de Qualificação Institucional (PQI);
  - Elaboração do Plano de Atendimento Social;

- Inauguração de novos laboratórios (pintura Automotiva, chaparia e solda).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A Faculdade de Engenharia de Resende, no período compreendido entre os dias 10/08/2010 e 14/08/2010 recebeu a visita *in loco* da comissão do MEC para avaliação externa da IES com vistas ao atendimento da solicitação de credenciamento da mesma. A comissão de avaliação foi composta pelos seguintes membros:

Francisco de Assis Azevedo Guerra

Marcos Frizzarini -> coordenador(a) da comissão

Niube Ruggero)

A referida comissão, devidamente acompanhada pelos membros da CPA tiveram percepções semelhantes aos resultados apresentados pela CPA.

A construção do processo avaliativo pensado pela CPA permitirá a sedimentação de outra perspectiva sobre como avaliar, ou seja, compreender-se como participante do crescimento da instituição e atuante no registro da sua história.

Após a finalização da análise dos dados qualitativos elaborou-se o relatório final com os resultados qualitativos e quantitativos.

Com a consolidação das análises, os resultados são divulgados à comunidade acadêmica. Primeiramente o relatório impresso será entregue

à Direção da Faculdade Engenharia de Resende, posteriormente a divulgação dar-se-á através dos meios de comunicação disponíveis na instituição, isto é, estará sendo disponibilizada a toda comunidade acadêmica no site da CPA que se encontra no portal da Associação Educacional Dom Bosco e nos quadros de aviso os pontos mais significativos.

Resende, 31 de março de 2011.

Coordenador da CPA:

Onofre Bueno Filho

Membros da CPA:

Joaquim Borges Rodrigues Júnior

Renata Monteiro Porto

Julia Beatriz Matos Simon Esteves

Joaquim Corrêa Pereira

Nilza Magalhães Macário

Raymundo Nonato dos Santos Junior